

Municípios

A Revista da Associação Paulista de Municípios DE SÃO PAULO



Ano 6 • Número 43 • R\$ 7,00

MUNICÍPIO FORTE: BANDEIRA PAULISTA



54º Congresso Estadual de Municípios

De 22 a 26 de março de 2010 - Serra Negra - SP
Centro de Convenções Circuito das Águas



ENTREVISTA:

Novo presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo toma posse



ESPECIAL:

Acompanhe tudo o que aconteceu no 10º CBTM

GRU CAFÉ: 0800 726 0101
Informações, atendimento ao cliente: 0800
0800 721 2191 - Serviços da Caixa e outros
0800 721 7474 - Outros
www.caixa.gov.br



CAIXA e prefeituras. Para onde você olha, vê os resultados dessa parceria.

A CAIXA tem uma linha completa de produtos, serviços, programas e ações desenvolvidos especialmente para os municípios brasileiros. Apoio à gestão, reestruturação administrativa, habitação, saneamento, desenvolvimento, turismo, meio ambiente. Não importa o tamanho, não importa a região. A CAIXA é o banco do seu município.

CAIXA. O banco que resulta nos pessoas.

BRASIL
UN PAÍS DE PESSOAS
GOVERNO FEDERATIVO

CAIXA



Associação Paulista de Municípios

Rua Major Sertório, 128 - 9º andar
Centro - São Paulo - SP
CEP 01222-000
Fone/Fax:(0xx11) 2165-9999
apaulista@apaulista.org.br
www.apaulista.org.br

DIRETORIA ADMINISTRATIVA DA APM GESTÃO 2009 - 2012

Presidente da APM

Marcos Monti

Prefeito de São Manuel (1993 a 1996)

1º Vice-Presidente

José Luiz Rodrigues

Prefeito de Aparecida (2001 a 2008)

2º Vice-Presidente

José Mauro Dedémo Orlando

Prefeito de Bertioga (1993 a 1996 e 2009 a 2012)

3º Vice-Presidente

Herculano Castilho Passos Júnior

Prefeito de Itu (2005 A2008 e 2009 a 2012)

4º Vice-Presidente

Diego Denadai

Prefeito de Americana (2009 a 2012)

Secretário Geral

Aquevirque Antonio Nholla

Vice-Prefeito e Vereador de São João da Boa Vista (1993 a 1996 e 1983 a 1992)

1º Secretário

Antônio Cesar Simão

Prefeito de Iapu (1993 a 1996)

2º Secretário

Sebastião Misariá

Vereador de Barretos (1972 a 1996)

3º Secretário

Jamil Akio Ono

Prefeito de Andradina (2009 a 2012)

Tesoureiro Geral

Carlos Alberto Cruz Filho

Vice-Prefeito e Vereador de Campinas (1997 a 2000 e 1983 a 1988)

1º Tesoureiro

Marisa de Souza Pinto Fontana

Prefeita de Socorro (2009 a 2012)

2º Tesoureiro

José Ademir Infante Gutierrez

Prefeito de Teodoro Sampaio (2005 a 2008 e 2009 a 2012)

3º Tesoureiro

Antonio Carlos de Faria

Prefeito de Caconde (2005 a 2008 e 2009 a 2012)

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

Antonio Francelino

Prefeito de Álvaro de Carvalho (1989 a 1992 / 1997 a 2000 e 2001 a 2004)

Modesto Salvatiello Filho

Vereador de Brotas (2001 a 2004 e 2009 a 2012)

Newton Rodrigues Freire

Prefeito de Gália (1989 a 1992)

CONSELHO FISCAL

Francisco Leoni Neto

Prefeito de Bariri (2001 a 2004 e 2005 a 2008)

José Franciscos da Rocha Oliveira

Prefeito de Pardinho (1983 a 1988 / 1993 a 1996 / 2005 a 2008 e 2009 a 2012)

Maria Antonieta de Brito

Prefeita de Granja (2009 a 2012)

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Marilene Mariottini

Vereadora de Mogi-Mirim (1989 a 2008)

Vice-Presidente

Roque Joner

Prefeito de Pratânia (1997 a 2004)

Secretário

Gianpaulo Baptista

Vereador de Porto Feliz (1988 a 1990)

EDITORIAL



BANDEIRA PAULISTA

Estamos mais uma vez vivenciando o maior momento do municipalismo paulista, o 54º Congresso Estadual de Municípios. São 54 anos ininterruptos que a APM realiza este evento, o qual reúne a classe política dos nossos municípios, do nosso Estado e também do nosso País.

O tema escolhido para o Congresso deste ano foi: "MUNICIPALISMO FORTE: BANDEIRA PAULISTA". Este tema tem um significado muito especial, pois há 62 anos, quando a APM foi fundada, teve como mote o chavão "BANDEIRA DOS PREFEITOS".

Agora queremos, reforçados nos preceitos que tornaram a APM a legítima representante dos 645 municípios paulistas, convidar mais uma vez todos os municipalistas a participarem destes ideais para o fortalecimento dos municípios e, principalmente, para corrigirmos as distorções existentes através de um pacto federativo que redistribua os recursos tributários com coerência.

Hoje os municípios ficam com apenas 17% de todos os recursos arrecadados no país, enquanto os Estados ficam com 25% e a União com a maior parte: 58%. Podemos afirmar que essa divisão dos recursos tributários não é condizente com as responsabilidades que hoje os municípios suportam.

O movimento municipalista tem lutado por uma justa divisão destes recursos. Nossa reivindicação não é apenas por mais dinheiro, mas sim definir as competências dos entes federados e a partir dai fazer a justa distribuição.

Sempre tenho pregado a unidade do movimento municipalista através de nossos representantes: prefeitos(as), vice-prefeitos(as) e vereadores(as) para que juntos possamos atingir nossos ideais. Isolados não iremos reverter essa realidade, sozinhos não teremos força, porém unidos conseguiremos imprimir nossa bandeira de município forte.

Muitas vezes a percepção de alguns de nossos representantes é a de que a Entidade não atua na defesa de nossos interesses. A quem pensa desta forma, convido a participar efetivamente de nosso movimento. Apesar de todas as dificuldades temos avançado muito em nossas conquistas.

Não fosse a atuação do movimento municipalista no ano passado não conseguiríamos equiparar os valores do FPM com o ano de 2008; não fosse a nossa pressão não teríamos aprovado a Emenda Constitucional dos precatórios que ajudou milhares de municípios.

A luta municipalista não é pontual, mas sim constante. Obtivemos uma vitória importante na Câmara dos Deputados: a aprovação da legislação que distribui igualitariamente os recursos dos royalties do petróleo. Agora, depende da nossa unidade e força para aprovarmos essa legislação no Senado Federal.

Portanto, amigos municipalistas, vamos juntos lutar pelos ideais municipalistas fortalecendo assim nossos municípios, melhorando a vida dos nossos municípios e, consequentemente, melhorando a situação do nosso Estado e de nosso País.

Saudações Municipalistas! A luta continua!

Marcos Monti
Presidente da APM

SUMÁRIO

6 ENTREVISTA



8 54º CONGRESSO ESTADUAL DE MUNICÍPIOS

Acompanhe tudo o que acontecerá no 54º Congresso Estadual de Municípios

15 PÁGINA DA HISTÓRIA

16 LEGISLATIVO

17 ARTIGO JURÍDICO

18 MEIO AMBIENTE



21 IPT

24 MUNICÍPIOS ANIVERSARIANTES

28 IBGE

29 TCE

30 ENTIDADE

31 ARTIGO JURÍDICO

32 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

33 ESPECIAL 10º CBTIM

31 Abertura

32 a 43 Painéis:

Gestão do Conhecimento

Educação e Rede Social

Segurança, Planejamento e Finanças

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Gestão Pública

44 Encerramento

45 Frases

46 e 47 Galeria de Fotos



50 ATIVIDADES DA APM

60 CASOS E CAUSOS

EXPEDIENTE



CONSELHO EDITORIAL

Marcos Monti
Carlos Alberto Cruz Filho
Aquevirque Antonio Nholla
Antônio Cesar Simão



REDAÇÃO

EDITORA
Daniela Bertoldo
imprensa@apaulista.org.br

EDIÇÃO DE ARTE
Núbia Barros
nubia@apaulista.org.br

Fernanda Spedaletti
fernanda@apaulista.org.br

PUBLICIDADE

Anuncie na Revista Municípios de São Paulo e fale diretamente com os 645 municípios de São Paulo

GSenne Soluções em Negócios
Tel.: (11) 4368-5678 / 4367-5632

FALE CONOSCO

Assinaturas, renovações e números atrasados
Fone/Fax: (11) 2165-9999
apaulista@apaulista.org.br

Comentários sobre o conteúdo editorial,
sugestões, críticas e releases.
imprensa@apaulista.org.br

Outubro - Novembro/2009

Municípios de São Paulo não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas, que expressam apenas o pensamento dos autores, não representando necessariamente a opinião da direção da revista. A publicação se reserva o direito, por motivos de espaço e clareza, de resumir cartas, artigos e ensaios.

UNO Público no 54º Congresso Estadual de Municípios

Nós temos muito a oferecer para a qualidade
do ensino público em sua cidade



Será um prazer receber os educadores
e administradores públicos para apresentar as
soluções educacionais desenvolvidas sob medida
para o seu município.

22 a 26 de março de 2010 - Serra Negra - SP

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo tem novo presidente

Ocupando o cargo pela terceira vez, Fulvio Biazzi fala à MUSP sobre o trabalho do TCE e a participação no 54º Congresso Estadual de Municípios

Por Daniela Bertoldo

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo empossou seu novo presidente para o exercício de 2010: Fulvio Julião Biazzi.

O Conselheiro Fulvio é bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e tem um currículo bastante vasto.

Ao longo de sua carreira, trabalhou como Delegado de Polícia, foi Promotor de Justiça e, em 1983, foi promovido para a Capital do Estado de São Paulo como Promotor de Justiça de Entrância Especial, onde foi titular da 9ª Promotoria de Justiça Criminal da Capital.

Também ocupou o cargo de Diretor de Patrimônio da Associação Paulista do Ministério Público e exerceu as funções de Assessor Especial do Secretário da Segurança Pública e de Secretário-Adjunto da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Foi Assessor Especial do então Governador do Estado de São Paulo, Dr. Luiz Antonio Fleury Filho, sendo posteriormente promovido a Procurador de Justiça do Estado de São Paulo.

Em março de 1993, assumiu o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE). Ocupou a Vice-Presidência do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo nos exercícios de 1995, 2002 e 2009.

No ano de 1995, foi eleito Presidente do TCE para o exercício de 1996. Em dezembro de 2002, foi eleito para novo período como Presidente do TCE. Em janeiro deste ano, tomou posse para mais um mandato, ocupando pela terceira vez o cargo.



Em entrevista à MUSP, Dr Fulvio falou sobre prestação de contas e a questão dos precatórios, os encontros de orientações aos gestores, a inauguração da Sala de Municípios, a participação no 54º Congresso Estadual de Municípios, dentre outros temas. Confira:

Qual o percentual de prefeituras com as contas rejeitadas? Os principais motivos ainda são referentes à falta de aplicação dos mínimos constitucionais do ensino? Quais outros fatores?

Faltaram décimos para que fosse atingida a marca de 50% das 644 contas apreciadas. Um percentual elevadíssimo e causa preocupação.

Os principais motivos de rejeição foram a falta de aplicação de recursos no ensino, em especial, o percentual de 95% do FUNDEB; e a falta ou insuficiente pagamento de precatórios judiciais.

Relativo ao biênio 2005-2006, houve um alto índice de reprovada das contas em razão do não pagamento dos precatórios. Com a nova PEC dos Precatórios (PEC 62/09), o senhor acredita que isso irá mudar?

A nova sistemática de pagamento dos precatórios inserida pela Emenda Constitucional nº 62, de 2009, cria opções ao administrador que, esperamos, escolhida, seja cumprida.

O Tribunal de Contas já expediu COMUNICADO alertando sobre a data

final de opção a ser adotada.

Acho que a Emenda vigente muda bem o cenário quando estabelece percentual vinculado à R.C.L. para ser utilizado na quitação dos débitos judiciais.

Quais os cuidados que os municípios devem ter com relação à prestação de contas?

O Tribunal anualmente realiza eventos em sua Escola de Contas e em especial nas cidades do interior, informando e orientando sobre os cuidados que devem ser adotados na apresentação da prestação de contas anual. No ano de 2008 editou duas cartilhas de orientação: uma aos prefeitos que deixariam os mandatos e outra para os que iam iniciá-los, versando tecnicamente sobre os “Cuidados com os Mandatos Municipais”.

No ano passado, o TCE promoveu uma série de encontros de orientação a prefeitos e dirigentes municipais. Quantos encontros foram realizados e qual foi o aproveitamento? Haverá continuidade?

Este ano completaremos 20 (vinte) anos de realização de eventos com agentes públicos municipais. No ano passado foram realizados 32 encontros com a presença de mais de 5.000 participantes que mostraram bom aproveitamento. Este ano, daremos continuidade ao projeto com a realização de no mínimo 30(trinta) eventos, cujo calendário será brevemente divulgado.

Quais as solicitações de serviços mais frequentes que o TCE recebe?

Temos todo o tipo de demanda sempre voltada ao esclarecimento de dúvidas quanto à melhor forma de realizar o ato de despesa.

Recentemente, o TCE inaugurou a Sala dos Municípios,

disponibilizando um espaço aos agentes municipais. Qual o objetivo desta sala? Como ela foi recebida pelos prefeitos? O espaço sendo ao lado da Escola de Contas Públicas facilitará as consultas e orientações?

A Sala dos Municípios tem como objetivo principal oferecer estrutura adequada a todo e qualquer agente público municipal que nos procure. A iniciativa foi muito bem recebida pelas entidades representativas municipais e indubivelmente vai aprimorar o sistema de atendimento às consultas que nos são formuladas. Este ano inauguraremos um sistema de presença diária de Diretores da Casa numa espécie de “plantão para tirar dúvidas”.

A APM irá realizar o 54º Congresso Estadual de Municípios e o TCE sempre apóia a iniciativa. Em sua opinião, qual a importância deste Congresso para os gestores públicos? O TCE participa anualmente do Congresso, tendo contato direto com prefeitos e gestores municipais. O que isso representa?

Os Congressos Municipais levados a efeito com tanta maestria e tradição pela Associação Paulista dos Municípios – APM - são de importância vital ao processo de fortalecimento das administrações municipais e servem de tribuna valiosa aos técnicos do Tribunal de Contas, que encontram nesses Congressos o foro perfeito para a discussão que temos de interesse comum.

Quais os projetos do TCE para 2010?

Em 2010 o Tribunal de Contas prosseguirá no seu programa de permanente aperfeiçoamento de técnicas de fiscalização e aparelhamento de seus

servidores, de forma a prestar serviço de excelência aos seus jurisdicionados.

Estamos em ano de eleições. O Tribunal de Contas sempre disponibiliza à Justiça Eleitoral relação dos candidatos que tiveram rejeitadas suas contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas. Como se dá esse procedimento? Qual o prazo do TCE para o envio dessas informações? Em quais casos o candidato torna-se inelegível?

O Tribunal possui um banco de dados especialmente criado para atender à Justiça Eleitoral e nele coleciona todas as decisões proferidas indicando os responsáveis pelas contas e atos de despesa. Até 90 (noventa) dias antes da eleição, fazemos chegar às autoridades eleitorais as relações correspondentes. O agente se torna inelegível na forma disciplinada pela Lei Complementar nº 64, de 1990 e conforme a jurisprudência formada na Justiça Eleitoral.

Para finalizar, há outro assunto que o senhor gostaria de explanar?

Gostaria, por fim, de cumprimentar a APM pela 54ª edição do Congresso Estadual de Municípios. Este é, realmente, um evento sério e voltado às causas municipalistas, onde são dadas oportunidades aos gestores públicos de se informarem e se atualizarem nos mais variados temas de seus interesses, dada a completa gama de expositores e palestrantes que se apresentam no conclave. Permitam-me um momento de saudosismo, para lembrar que meu querido e inesquecível pai participou, como Vereador da cidade de Sorocaba, dos primeiros Congressos da APM, daí também o carinho e a simpatia que tenho, tanto pela Associação como pelo seu evento maior.

“Faltaram décimos para termos 50% das contas rejeitadas”

“O Congresso Estadual de Municípios é de suma importância”



Por Daniela Bertoldo

“Município forte – bandeira paulista”. Este será o tema do 54º Congresso Estadual de Municípios, que será realizado de 22 a 26 de março, no Centro de Convenções de Serra Negra.

O tema é alusivo à história de fundação da APM, que teve início com um movimento na década de 40, denominado Bandeira dos Prefeitos, visando a defesa dos interesses dos municípios do Estado de São Paulo. “A APM é a legítima representante dos 645 municípios paulistas. Ao longo da minha caminhada à frente da Associação, sempre trabalhei pela união de todos para o fortalecimento do movimento municipalista”, afirmou o presidente da APM, Marcos Monti.

Todas as bandeiras e reivindicações são levadas ao Congresso Estadual de Municípios, tradicional evento promo-

vido pela APM há 53 anos ininterruptos. “Vamos reunir a classe política do nosso Estado e de nosso País para discutir os principais temas que afetam diretamente nossos municípios”, salientou Marcos Monti.

Expectativas

As expectativas para essa 54ª edição são as melhores possíveis. “Em todos os anos, o Congresso tem participação expressiva e esse ano, por ser ano eleitoral, o público será ainda maior. A questão política será debatida, estamos convidando todos os pré-candidatos, de todos os partidos, para participarem do Congresso”, comentou o presidente da APM.

Marcos Monti acredita que esse deverá ser um dos maiores Congressos que a APM já realizou. “Vamos promover o

Congresso no mês de março propositalmente, pois em abril os candidatos deixarão os cargos. É o momento para todos os candidatos deixarem sua mensagem antes das eleições”.

O secretário geral da APM, Aqueviro Nholla, também está bastante otimista com esta edição. “Estamos voltando a um lugar tradicional, que é Serra Negra. A cidade está próxima de grandes centros, é de fácil acesso em razão das rodovias e tem boa rede hoteleira”, destacou.

Confira nas próximas páginas a programação completa do 54º Congresso Estadual de Municípios, bem como as entrevistas com o prefeito de Serra Negra, com o secretário de Turismo, os diretores da Ashores e a opinião de secretários de Estado sobre este grande evento.

Programação reúne palestrantes de renome e temas de grande relevância

Painéis, plenária, pinga fogo, momento cultural, seminário de atualização, programação especial e exposição de produtos são algumas das atrações

A programação do 54º Congresso Estadual de Municípios traz importantes temas do municipalismo, nas áreas de segurança, assistência e desenvolvimento social, trabalho, educação, legislativo, transporte, habitação, municipalismo, saneamento, gestão, meio ambiente, tribunal de contas, relações do trabalho, direitos da pessoa com deficiência, desenvolvimento, dentre outros.

O diretor da APM, Carlos Cruz, responsável pela grade de programação do Congresso, destaca que todos os temas propiciam discussões que contribuem para maior informação e aprimoramento do gestor público municipal. “A programação de conteúdo do Congresso obedece uma fórmula histórica. Estamos no 54º ano consecutivo de congressos e o segredo de ser sempre bem sucedido é justamente o fato de que a APM sempre busca os temas mais atuais para a montagem dos painéis de conteúdo”, salientou.

Carlos Cruz reforça que a APM sempre escolhe os temas que mais dizem sobre o momento histórico que está sendo vivido por ocasião de cada congresso. “Historicamente, houve época em que a renúncia do presidente Janio dominou as discussões do Congresso no início dos anos 60. A revolução de 64 também foi tema naquela época, assim como o Ato Institucional nº5, a discussão pela anis-

tia e a convocação de uma assembleia constituinte. Neste Congresso, estamos vivendo um ano eleitoral de eleições gerais no país – só não haverá eleição para os cargos municipais”.

Outras atrações

Além dos painéis principais, os congressistas poderão acompanhar as Plenárias, onde são apresentadas propostas, moções e teses. “As plenárias abrem sempre os dias de trabalho do Auditório e se caracterizam pela discussão das teses que são levadas para o Congresso pelos mais variados agentes públicos. Aquelas teses que forem aprovadas vão incorporar a carta de Serra Negra, a qual é posteriormente enviada aos órgãos competentes”, explicou o diretor.

Outra atração de sucesso é o Pinga Fogo - tribuna livre para debates, em que qualquer congressista pode se inscrever

para falar o que desejar. “Esse é um momento especialmente disputado pelos congressistas, pois eles podem falar sem ressalva, podem expor todas as suas ideias, o que pensam, o que querem; podem censurar, apoiar, aplaudir, vaiar. É o momento mais democrático do Congresso”.

Todas as atividades da plenária são encerradas, diariamente, pelo Momento Cultural, que traz palestras ministradas por personalidades de reconhecido destaque na vida política, social, acadêmica e jornalística.

A programação traz, ainda, o Seminário de Atualização em Administração Pública, a Programação Especial (voltada às primeiras-damas e presidentes do Fundo Social de Solidariedade, com o objetivo de debater políticas públicas sociais) e a Exposição Paralela de Produtos e Serviços.

Lembrando que o Congresso Estadual de Municípios será realizado de 22 a 26 de março, no Centro de Convenções de Serra Negra. O inicio do credenciamento e entrega do material começará a partir das 14 horas do dia 22.

A sessão solene de abertura está marcada para às 15 horas e será presidida por Marcos Monti, com a presença de diversas autoridades. O encerramento será no dia 26, sexta-feira, por volta das 16 horas.

(D.B.)



PROGRAMAÇÃO - PRINCIPAL

ABERTURA		14H00				15H00					
Dia 22-2ª feira		Início do Credenciamento e entrega de material				Sessão Solene de abertura presidida pelo Presidente da Associação Paulista de Municípios Marcos Monti, com as presenças do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (a confirmar), do Prefeito Municipal da Estância Hidromineral de Serra Negra Antônio Luigi Italo Franchi, do Presidente da Câmara da Estância Hidromineral de Serra Negra João Paulo Corsetti Ferreira e do Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo Conselheiro Julvílio Júlio Blazzi.					
HORÁRIO DATA		9h00	10h00	11h00	12h00 14h00	14h00	15h00	16h00	17h00	18h00	
Dia 23- 3ª feira	Plenária	Painel "Segurança"	Painel "Assistência e Desenvolvimento Social"			Pinga - fogo	Painel "Trabalho"	Painel "Educação"			
Dia 24- 4ª feira	Plenária	Painel: Vereadores				Pinga - fogo	Painel "Transporte"	Painel "Habitação"		MOMENTO CULTURAL Dr. Augusto Goy	
Dia 25- 5ª feira	Plenária	Painel "Municipalista"				Pinga - fogo	Painel "Saneamento"	Painel "Gestão"	Painel: Meio Ambiente		
Dia 26- 6ª feira	Plenária	Painel "Tribunal de Contas do Estado de São Paulo"	Painel "Direitos da pessoa com deficiência"			Pinga - fogo	Painel "Desenvolvimento"			Sessão Solene de Encerramento presidida pelo presidente da Associação Paulista de Municípios Marcos Monti, com as presenças do Governador do Estado de São Paulo José Serra, Prefeito Municipal da Estância Hidromineral de Serra Negra Antônio Luigi Italo Franchi e do Presidente da Câmara da Estância Hidromineral de Serra Negra João Paulo Corsetti Ferreira	

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Data Horário	Dia 23 - 3ª feira	Dia 24 - 4ª feira	Dia 25 - 5ª feira	Dia 26 - 6ª feira
9h00	Sessão Solene de Abertura presidida pelas senhoras Dra. Andrea Siqueira Campes Monti, Coordenadora da programação especial; Zaira Antunes Franchi, Primeira Dama e Presidente do fundo social de Serra Negra e Teresinha Pedroso, ex-vereadora e ex-presidente da Câmara municipal de São João da Boa Vista			
09h30	Painel: "Atuação Multidisciplinar no Problemas de Aprendizagem" Equipe do Ambulatório de Desvio de Aprendizagem FM/UNESP/Botucatu-SP	Painel "Escola da Família"	Painel "Sonho, Ação e Realidade"	Painel "Legalização Jurídica do Fundo Social"
10h30			Painel "Ficção ou Realidade?"	Dinâmica e Grupo "Minorias e Experiências que deram certo"
11h30		Palestra "O Projeto Escola de Inteligência formando pensadores e educando a autossustentabilidade"		
15h00				Sessão Solene de Encerramento presidida pela senhora Mônica Serra, Presidenta do Fundo Social de Solidariedade e Desenvolvimento Cultural do Estado de São Paulo

SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO PÚBLICA

Coordenação Geral: Antonio Sergio Baptista - Advogado, Coordenador do Conselho Técnico da APM

Horário Data	17h00	17h15 às 18h00	18h00 às 18h45	18h00 às 18h45	18h00 às 18h45
Dia 23 - 3ª feira	Abertura pelo presidente da Associação Paulista de Municípios Marcos Monti	Tema: "Sítio Ambiental Municipal - Aspectos Técnicos" Palestrante: Márcio Antônio Melo, Advogado - Membro do Conselho Técnico da APM	Tema: "Direito Ambiental Municipal: Aspectos Técnicos" Palestrante: Cláudia Rita Neri, Arquiteta - Membro do Conselho Técnico da APM	Debate sobre os temas:	EDITÓRIO FORUM Lançamento da obra "Direito Ambiental Municipal" da autoria do professor Márcio Melo
Dia 24 - 4ª feira	Tema: "Os Marcos Regulatórios do Saneamento Básico" Palestrante: Máclario Antônio Oliveira, Advogado - Membro do Conselho Técnico da APM	Tema: "O impacto da legalização de regulação - Aspectos teóricos e práticos" Palestrante: Antônio Sérgio Baptista, Advogado, Coordenador do Conselho Técnico da APM	Debate sobre os temas:		
Dia 25 - 5ª feira	Tema: "Emissões Públicas" Palestrante: Cristina Barbosa, Advogada - Membro do Conselho Técnico da APM	Tema: "FPP - Política Pública Municipal" Palestrante: Davi Parenteli Fernandes Pinotti, Advogado - Membro do Conselho Técnico da APM			

Serra Negra está pronta para receber os Congressistas

Todas as Secretarias estão mobilizadas para este evento, que irá movimentar a economia local

O Centro de Convenções de Serra Negra passou por diversas reformas para sediar o 54º Congresso Estadual de Municípios, que será realizado de 22 a 26 de março. O objetivo foi proporcionar melhorias na acessibilidade e nas instalações. “Foram reformados os banheiros da área interna, visando atender a todos da melhor forma possível. Além disso, um novo carpete foi colocado

cíprio se encontrar no meio do Estado de São Paulo, o que facilita o acesso dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

O Congresso também possibilitará aquecimento na economia local e maior divulgação da cidade, tendo em vista o expressivo número de participantes que serão reunidos. “O Congresso irá movimentar hotéis, restaurantes e todo o comércio. Vamos conseguir uma divulgação positiva da cidade, que seria

ra também estará no local”.

Sobre os painéis debatidos no Congresso, sempre atuais e de interesse das administrações públicas, o prefeito ressalta que são sempre muito importantes. “Através dessas discussões podemos dar e receber sugestões, melhorando cada vez mais nossa cidade”.

A Exposição Paralela também foi elogiada pelo prefeito. “O espaço atrai um público ainda maior ao Congresso. Os stands são uma forma de levar conhecimento à população sobre tecnologia, créditos oferecidos pelos bancos, modernização de administrações etc”.

O prefeito de Serra Negra enfatiza que esse encontro representará uma troca riquíssima de experiências e conhecimento para os municípios. “As sugestões dadas serão encaminhadas ao Governo do Estado, para que a legislação procure acompanhar o desenvolvimento que nós estamos vivendo e as coisas possam ser resolvidas da melhor forma possível”.

São grandes as expectativas para o Congresso, conforme destacou o prefeito. “Imagino que pelo menos 80% dos prefeitos e vereadores compareçam ao evento e, sem dúvida, não virão sozinhos. Quem for casado, irá trazer a esposa, os filhos. Serra Negra vai viver entre os dias 22 a 26 de março um período fantástico; os hotéis estarão lotados, o comércio vai vender bem. Com certeza é um acontecimento notável para Serra Negra”, finalizou.
(D.B.)



no Auditório Mário Covas. Todas as Secretarias estão mobilizadas para podermos realizar um Congresso maravilhoso a todos”, informou o prefeito de Serra Negra, Antonio Luigi Ítalo Franchi (Bimbo).

Em sua opinião, é de suma importância a volta do Congresso em Serra Negra, pelo fato deste munici-

impossível fazer sem a realização desse evento”, enfatizou o prefeito.

No intuito de mostrar a cidade aos congressistas, a Secretaria de Turismo de Serra Negra montará um stand no Congresso, disponibilizando todas as informações turísticas da cidade, com flyers e cartões postais. “Tudo isso para informar os congressistas. O Gabinete da Prefeitu-

De volta à tradicional cidade dos Congressos

Serra Negra já sediou inúmeras edições do Congresso e sempre acolheu muito bem os participantes



O Congresso Estadual de Municípios está de volta a Serra Negra, cidade que já sediou várias edições, tornando-se referência na realização deste grande evento.

O secretário de Turismo de Serra Negra, Cleber Centini, enfatiza que a cidade já tem uma história com o Congresso e sempre acolheu e acolhe muito bem os congressistas. “Tínhamos o ideal de trazer de volta um evento desse porte para continuar mostrando a cidade a todo o Estado, além de movimentar o comércio e o turismo da cidade”.

Cleber destacou que toda a cidade está muito contente em novamente sediar este evento. “Temos certeza que vamos receber muito bem e realizar muito bem esse evento”.

O presidente da Ashores – Associação dos Hotéis de Serra Negra e pro-

prietário do Rádio Hotel, Ariel Cardoso Gaioli, está bastante otimista com o Congresso. “O pessoal da APM é muito bom, de alto nível e é gostoso trabalhar com eles, pessoas bem educadas. O evento vai movimentar bastante a cidade, não só os hotéis, como bares e comércio”.

Ariel destacou que a cidade já está acostumada a sediar eventos de grande porte e estará preparada para o Congresso. “A Prefeitura arregouou as mangas para fazer o que tem para fazer – obras, melhorias –; tudo que precisar será feito”, finalizou.

O vice-presidente da Ashores e proprietário do Hotel Acrópolis, André Malheiros, comentou que a cidade está muito confiante e feliz, por ser um evento de muito sucesso. “É um evento que aconteceu aqui por muitos anos no pas-

Diretoria da Ashores está mobilizada na organização

sado. Na realidade, somos uma estância turística, não podemos perder eventos desse tipo e esse será muito especial para nós, por particularidades, pela diretoria, ex-presidentes, pessoas que tomam conta. Queremos que esse evento seja um sucesso realmente”.

André destacou que os preparativos tiveram início assim que Serra Negra foi escolhida para sediar o Congresso. “Estaremos completamente preparados para o evento”.

Para recepcionar todos os congressistas, a APM fez parceria com a Ashores, a qual está responsável por organizar a acomodação dos visitantes. “Temos a Associação de Hotéis que é uma das mais fortes da nossa região. Consegue abraçar os eventos de uma forma com excelência em qualidade, excelência em serviços e, mais uma vez, estamos prontos para abraçar o Congresso de Municípios, tendo certeza que o serviço, qualidade e sucesso serão totais em função da nossa Associação”, garantiu André. (D.B.)

Respire Serra Negra.
Uma cidade para viver e sentir
ASSOCIAÇÃO DOS HOTÉIS DE SERRA NEGRA

A Serra Negra é um belo canto da Serra da Mantiqueira no interior de São Paulo, a 719 km de São Paulo, distante 100 km de São Paulo por rodovias modernas e seguras. Localizada entre a Serra da Mantiqueira e a Serra da Baitaca, faz parte da Serra da Mantiqueira, onde é possível apreciar paisagens de montanha.

54º Congresso Estadual de Municípios
DE 22 A 26 DE MARÇO DE 2010 - SERRA NEGRA - SP
Mais de 1000 delegados e autoridades e cerca de 10 mil participantes do evento

CLIQUE E CADASTRE-SE

Secretários de Estado confirmam presença no 54º Congresso

A diretoria da APM visitou secretários de Estado para entregar o convite do 54º Congresso Estadual de Municípios. Todos confirmaram presença e destacaram a importância do Congresso:



Geraldo Alckmin – “O Congresso Paulista de Municípios é uma ótima oportunidade para as prefeituras e o Governo do Estado trocarem experiências, contribuindo na execução de políticas públicas de forma integrada, o que favorece a realização de projetos bem-sucedidos voltados à melhoria da qualidade de vida da população.”

Guilherme Afif – “É um prazer receber o presidente da APM Marcos Monti e o vice Zé Louquinho para tratar deste grande evento municipalista. Esse é um congresso que será feito num momento muito importante da vida nacional, que é exatamente uma virada do calendário político. E o Congresso dos Municípios de São Paulo significa o congresso da liderança nacional. Portanto, acho que esse Congresso, além do debate, terá uma importância política fundamental como influência para o debate da sucessão presidencial”.

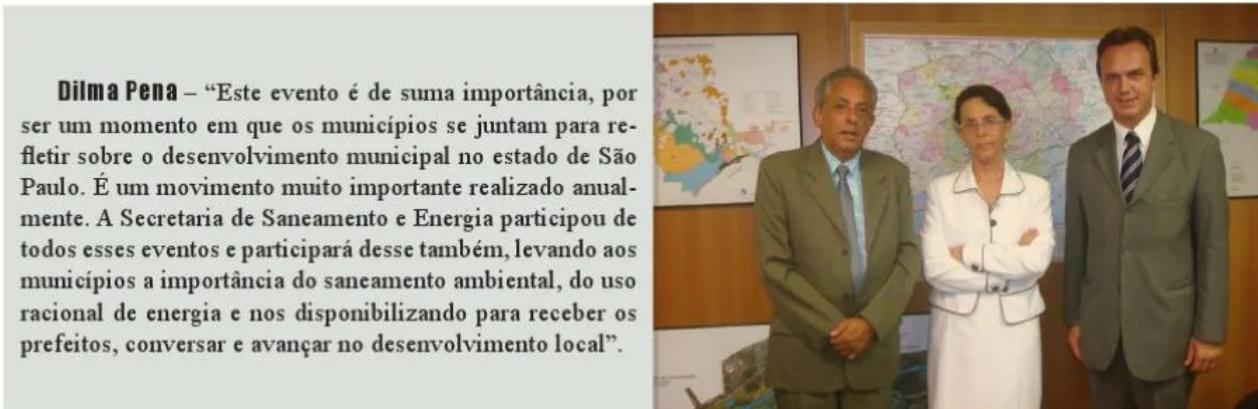


Mauro Arce – “O Congresso da APM é um congresso extremamente importante, é uma oportunidade que temos de reunir os prefeitos dos 645 municípios de São Paulo, secretários, governador e discutir os assuntos dos municípios que, quando somados, dão os assuntos mais importantes do Estado e da Nação. Tudo começa no município, ninguém nasce no Estado, nem na República, nasce no município, daí a importância que tem a Administração municipal e a necessidade desse entrosamento entre os vários níveis de governo. A Secretaria tem uma interface grande, até porque, em particular no governo José Serra, o programa de recuperação das rodovias municipais, das vicinais, fez com que a gente entrasse em contato com todos os municípios e praticamente conhecesse todos os prefeitos, porque estamos trabalhando em todos os municípios do Estado de São Paulo”.





Sidney Beraldo – “Primeiro quero agradecer o convite para participarmos do 54º Congresso dos Municípios. Eu, que já fui prefeito, sempre valorizei muito o Congresso, que é uma oportunidade que os prefeitos têm da troca de ideias, troca de experiências, de ouvir o que nós temos de experiências em todas as áreas de governo e que a sociedade cada vez mais cobra resultados, então é importante. Já confirmamos a nossa presença, vamos estar lá discutindo um tema importante que é a gestão pública. Para mim será uma honra participar mais uma vez desse Congresso”.



Dilma Pena – “Este evento é de suma importância, por ser um momento em que os municípios se juntam para refletir sobre o desenvolvimento municipal no estado de São Paulo. É um movimento muito importante realizado anualmente. A Secretaria de Saneamento e Energia participou de todos esses eventos e participará desse também, levando aos municípios a importância do saneamento ambiental, do uso racional de energia e nos disponibilizando para receber os prefeitos, conversar e avançar no desenvolvimento local”.



Xico Graziano – “O Congresso é muito antigo, muito importante, tem tradição, tem história. E progressivamente, aqui na área do Meio Ambiente do Estado, nós, nos últimos três anos, fomos aumentando a nossa participação. O meio ambiente participava de uma forma muito insignificante eu diria até, mas, como política ambiental, passou a ser uma coisa cada vez mais importante. Nossa política é de descentralização, com o projeto Município Verde e Azul, isso nos aproximou dos municípios e naturalmente o reflexo acontece no Congresso Estadual. Então, mais uma vez, vamos estar lá falando de política ambiental”.

Página da História

Por Carlos Cruz

As vésperas da realização de nosso 54º Congresso Estadual de Municípios, a PÁGINA DA HISTÓRIA mostra flagrantes que dignificam nosso passado, enaltece nossa história e realça a responsabilidade que temos de respeitá-la, dignificá-la e levar adiante a bandeira municipalista que nos identifica.



O recordista absoluto com presença em nossos congressos, governador Laudo Natel é homenageado pelo então presidente da APM, o sandoso Wilson José, no 15º Congresso, realizado em 1971.



Em Congresso realizado em Santos, o vice-governador Alberto Goldman visita a exposição paralela, acompanhado do presidente da APM Marcos Monti, do prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa, do senador Romen Tuma e do prefeito de São Paulo e presidente de honra da APN, Gilberto Kassab.



O deputado Celso Giglio, à época presidente da APM, preside importante painel em Congresso realizado em Campos do Jordão.



Dona Linamara Rizzo Batistella, secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência, faz palestra no 53º CEM, sob os olhares atentos do secretário chefe da Casa Civil, Dr. Aloysio Nunes Ferreira, da Deputada Célia Leão, dos prefeitos de Santos (João Paulo Tavares Papa) e de Avaré (Rogério Bachetti) e do presidente da APM Marcos Monti.

Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Serra Negra

A cidade da saúde comemora 150 anos do Legislativo no município

Fotos: Gerson Cordeiro



Fachada do Centro de Convenções, onde será realizado o 54º Congresso

Por: Ronaldo Salles Teixeira Filho

O Poder Legislativo Serrano é composto por 09 vereadores, que se reúnem todas as segundas-feiras, às 19h30. Está localizado no Centro de Convenções “Círculo da Águas”, o maior complexo para sediar eventos da região e também um dos maiores da América Latina, que inclusive irá sediar o “Congresso Estadual de Municípios”.

Sua estrutura física compreende três auditórios que totalizam 1400 lugares e mais três salas de apoio. A área de exposições coberta inclui amplo saguão de 4 mil m² que se soma à área externa de 3.640 m² e ao pátio de 4 mil m². O complexo conta, ainda, com amplo estacionamento, restaurante, lanchonete, cinema, telefones públicos e acesso para deficientes.

Em 07 de setembro de 2009, a Câmara Municipal comemorou 150 anos de fundação, inaugurando neste dia suas

novas instalações, após passar por uma grande reforma e reestruturação física em suas dependências.

Na obra, foram previstas melhorias para os servidores; no Plenário, modernização de seus equipamentos, aquisição de veículo e total adaptação para poder receber os portadores de necessidades especiais, ampliando seus corredores, reservando locais de assento etc.

A imprensa ganhou seu espaço e o site da Casa Legislativa foi totalmente remodelado, inclusive disponibilizando vídeos das sessões ordinárias. A preservação da história também marcou o ano comemorativo da Câmara, por meio da digitalização de todas as Leis do município, que foram disponibilizadas em seu site.

No início deste ano, foi implantado o “Alô Cidadão”, disponibilizando o 0800-770-5488 para a população falar com os seus vereadores sem custo da

ligação. Atualmente, a Câmara é presidida pelo vereador João Paulo Corsetti Ferrareso (PSDB). Também compõem a Câmara Municipal os vereadores Daniel Francisco Andrade Guerreiro (DEM), Ronaldo Angelo Gonçalves (PR), Paulo Sérgio Fioravante (DEM), Celso Bueno Corchetti (PTB), Demétrius Italo Franchi (DEM), Renato Pinto Giachetto (DEM), Marco Antonio Zanoni Bueno (PSDB) e Mario Roberto Vitale Junior (PSDB).

A cidade

Serra Negra, com 25.000 habitantes, é conhecida pelo charme e o clima das montanhas, por suas belezas naturais, aliado às fontes de águas minerais com poderes terapêuticos, que a tornaram conhecida como “Cidade da Saúde”, a qual atrai milhares de turistas.

Possui uma rede hoteleira de alta qualidade, além de um comércio forte, que apresenta grande variedade de produtos em lã, linha, couro, artefatos de madeira e laticínios. O turismo rural oferece a possibilidade de visitação em propriedades que desenvolvem desde o plantio de café e cultivo de produtos orgânicos à fabricação de queijos e vinhos. A cidade também é destaque com seus bares, restaurantes e animadas casas noturnas.



A recente alteração da Lei de Improbidade

Por Isabela Giglio Figueiredo

Entrou em vigor a Lei nº 12.120, de 15 de dezembro de 2009, que alterou o art. 12 da Lei de Improbidade, para admitir expressamente que as penas nele previstas podem ser aplicadas em conjunto ou isoladamente, de acordo com a gravidade do fato.

A discussão sobre a forma de aplicação das penas por ato de improbidade já pairava na doutrina. Na prática, sempre foi comum o Ministério Público pleitear a aplicação de todas as penas em bloco, e há inúmeras sentenças acolhendo esse pedido.

As penas previstas na Lei de Improbidade são gravíssimas: perda de bens, resarcimento integral do dano, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos, multa e proibição de contratar com o poder público.

Antes da entrada em vigor da Lei 12.120, discutia-se sobre a forma de aplicação dessas penas: diante de um mesmo fato, devia o juiz condenar o agente público a todas elas indistintamente ou poderia escolher uma, ou algumas?

A título de ilustração, vale refletir sobre o exemplo do Secretário que utiliza máquinas do patrimônio público e servidores para construir uma piscina em sua residência. A ele devem ser aplicadas todas as penas acima mencionadas, em bloco, ou o juiz é livre para escolher qual delas pretende aplicar?

Mesmo antes da Lei 12.120, era possível decifrar o enigma, já que as penas devem ser graduadas de acordo com os princípios de proporcionalidade e razoabilidade, que enunciam que o juiz deve, usando de bom senso, considerar a conduta praticada e o resultado produ-

“As penas previstas na Lei de Improbidade são gravíssimas”



zido a partir dela, evitando a ocorrência de inaceitáveis situações de injustiça.

Em outras palavras, diante do fato concreto, compete ao juiz avaliar a gravidade da lesão advinda da prática do ato, bem como o proveito patrimonial obtido pelos agentes, para, então, aplicar a penalidade que entender cabível.

Isso significa que o juiz sempre pôde aplicar uma, alguma, ou todas as penas. Sempre houve, pois, uma certa margem de manobra para ele, diante do caso concreto, graduar as penas combinadas na Lei.

Mesmo assim, já houve condenação – equivocada, a meu ver – a todas as penas previstas, por exemplo, em virtude de uma publicação jornalística de baixíssimo valor e pequena circulação, paga com recursos públicos, com fins de promoção pessoal de agente político, sem grande repercussão. Seria justo esse agente público perder o mandato, bens, direitos políticos, pagar multa e ainda ficar proibido de contratar com o poder público, tudo de uma vez?

De fato, para a imposição de penalidade, o juiz deve avaliar a conduta a

partir da gravidade da lesão causada pela prática do ato, bem como a vantagem patrimonial obtida pelo agente, como prevê a própria Lei de Improbidade.

Elementos como a gravidade da infração, a medida em que a lei foi infringida, o histórico funcional do agente e sua atividade, sua boa-fé, o grau de lesão ao erário, se houve ou não enriquecimento ilícito e a sua extensão, são importantes ferramentas das quais o juiz deve se utilizar para graduar a pena.

Na realidade, a Lei 12.120 veio dizer o que já estava implícito: as penas da Lei de Improbidade podem ser aplicadas em bloco ou não. No entanto, diante de várias condenações equivocadas, andou bem o legislador ao explicitar o comando legal.

Isabela Giglio Figueiredo é advogada especialista em Direito Administrativo e em Direito Processual Civil pela PUC/SP, associada de Lacaz Martins, Halembek, Pereira Neto, Gurevich e Schoueri Advogados, membro do Conselho Técnico Multidisciplinar da APM e co-autora do livro “Vinte Anos de Constituição” (isabela.giglio@lacazmartins.com.br).

Estado de São Paulo está mais Verde Azul

Agora são 156 municípios certificados ante 44 em 2008. Santa Fé do Sul continua com a primeira colocação

Por Assessoria de Imprensa/Secretaria Estadual do Meio Ambiente

Santa Fé do Sul mantém a liderança no ranking ambiental dos municípios paulistas, divulgado em dezembro do ano passado durante Encontro do Projeto Município Verde Azul, da secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Em 2009, com concorrentes muito mais próximos na avaliação, a cidade de 30 mil habitantes, a noroeste do Estado, apostou na educação ambiental para manter a boa avaliação do ano anterior e ficou com nota 94,40. Logo atrás apareceu o município de Novo Horizonte, com 94,33 e Guaraçá, com 94,20. “Os municípios estão indo bem, muitos me procuram para entender o que estávamos fazendo para ter uma nota tão boa. A concorrência aumentou, mas o que eu mais quero é que todos os municípios tenham o prazer de receber esse certificado”, declarou orgulhoso o prefeito vencedor, Antônio Carlos Favaleça.

“Isso é um verdadeiro exército pela preservação do meio ambiente”, exclamou o secretário do Meio Ambiente do



Estado de São Paulo, Xico Graziano, ao ver a platéia de três mil pessoas que lotou o Anhembi, no dia 1º de dezembro, para conhecer os novos municípios verdes azuis do Estado. Ao todo, foram 156, número 354% maior que em 2008, quando 44 cidades voltaram para casa com o certificado. Para Graziano os resultados foram uma prova de que um processo de

mudanças de atitudes foi enraizado no Estado, onde os municípios foram fortalecidos e preparados para lidar com as questões ambientais.

O sucesso do Projeto não ficou somente nos

números de municípios certificados. Diante do governador José Serra, Graziano apresentou um balanço com os resultados do projeto ao longo de 2009, com a adesão de 100% dos municípios paulistas ao Projeto, o preenchimento completo do Plano de Ação Municipal, que habilita o município a ser avaliado, e a redução do número de lixões no Estado: eram 143 em 2007 e hoje são oito. “Até março será zero”, garantiu o secretário.

Outro número surpreendente foi o de nascentes georreferenciadas ao longo do ano. Foram 86 mil, uma média de 210 nascentes por município. “Os números não querem dizer que o problema está resolvido. Mas mostra que estamos no caminho e que existem avanços. Fazemos com calma, mas fazemos bem feito”, ressaltou Graziano, que ainda destacou que muitos municípios deixaram de ganhar o certificado devido ao passivo ambiental. A própria capital, São Paulo, teve nota 86, mas devido ao



passivo por áreas contaminadas, perdeu pontos e não conseguiu manter a média acima de 80, que habilita o município a ser certificado como Verde Azul.

"Estou satisfeito com o andamento da luta ambiental em São Paulo", declarou o governador José Serra antes de listar as ações ambientais que estão ocorrendo no atual governo com a ampla participação dos municípios. "A mobilização de São Paulo, sem a ação das prefeituras, não daria certo. Esse projeto só dá frutos graças a essa competição positiva que se instaurou entre os municípios", avaliou o governador, defendendo que entre as dez diretrizes a mais importante é a de educação ambiental. "É com a educação que envolvemos a população, e é através dela que vamos preparar as nossas crianças para o futuro".

Premiações

Além do certificado de Município Verde Azul, 22 municípios receberam o Prêmio Franco Montoro por terem

recebido a melhor nota em sua bacia hidrográfica. Outros 22 interlocutores receberam o prêmio de destaque no trabalho de elaboração do Plano de Ação e pela participação efetiva no Projeto. As novidades ficaram por conta dos prêmios de melhor ciclovia, conquistado pelo município de Sorocaba; melhor programa de coleta seletiva, concedido ao município de Corumbataí; e melhor programa de recuperação de nascentes, que ficou para os municípios de Regente Feijó e Gabriel Monteiro. As empresas Brejeiro e Açúcar Guarani receberam o prêmio Parceria Verde, pelas parcerias firmadas com as prefeituras em benefício do meio ambiente local e os cidadãos de Itapetininga e São Sebastião, Roque Rolim Guilherme e Norberto Baracuí, respectivamente, ganharam o prêmio Iniciativa Verde, pelas ações individuais realizadas por eles em benefício ao município e seus moradores.

Para 2010, as prioridades do Projeto serão Educação Ambiental, Cole-

ta Seletiva e Arborização Urbana, que poderão valer prêmios extras. Quanto aos investimentos, o governador José Serra anunciou que R\$ 50 milhões estarão disponíveis para os municípios executarem melhorias ambientais no próximo ano. O valor é quase o dobro do já investido desde a criação do Projeto, em 2007. Os municípios certificados terão prioridades na captação destes recursos.

Para o gerente do Projeto, Ubirajara Guimarães, o principal objetivo já foi atingido. "Nós conseguimos mobilizar os municípios. Os resultados que temos hoje são impressionantes e mostram que os municípios estão preocupados com a questão ambiental". Nesse ritmo, Guimarães acredita que cada dia mais os municípios estarão empenhados a seguir o logo do Projeto: uma "ação local por uma causa global".

Confira na próxima página o ranking com os 50 primeiros colocados. A listagem completa encontra-se no site: www.ambiente.sp.gov.br/municipioverdeazul.



MUNICÍPIOS CERTIFICADOS - 2009

Posição	Municípios	Nota final	Certificados
1	SANTA FÉ DO SUL	94,40	X
2	NOVO HORIZONTE	94,33	X
3	GUARAÇAÍ	94,20	X
4	ASPÁSIA	94,00	X
5	TAQUARITUBA	93,96	X
6	TEODORO SAMPAIO	93,94	X
7	BURITAMA	93,69	X
8	GABRIEL MONTEIRO	93,66	X
9	CABRÁLIA PAULISTA	93,65	X
10	JALES	93,49	X
11	LINS	93,11	X
12	PAULO DE FARIA	93,04	X
13	VALENTIM GENTIL	92,87	X
14	SANTA ROSA DE VITERBO	92,77	X
15	GUARACI	92,69	X
16	FERNANDÓPOLIS	92,63	X
17	ANHUMAS	92,49	X
18	MIRA ESTRELA	92,32	X
19	SEVERÍNIA	92,20	X
20	SANTA SALETE	92,17	X
21	AVANHANDAVA	92,10	X
22	SANTANA DA PONTE PENSA	92,02	X
23	TARABAÍ	91,73	X
24	SAGRES	90,74	X
25	MACATUBA	90,55	X
26	OUROESTE	90,53	X
27	ADOLFO	90,30	X
28	LOURDES	90,12	X
29	BILAC	90,07	X
30	CÂNDIDO MOTA	89,79	X
31	SOROCABA	89,79	X
32	CRISTais PAULISTA	89,69	X
33	BENTO DE ABREU	89,68	X
34	AVARÉ	89,57	X
35	LAGOINHA	89,56	X
36	VOTORANTIM	89,51	X
37	JABOTICABAL	89,47	X
38	NOVA CASTILHO	89,47	X
39	TUPI PAULISTA	89,45	X
40	JABORANDI	89,43	X
41	SANDOVALINA	89,26	X
42	RIOLÂNDIA	89,21	X
43	TORRE DE PEDRA	89,21	X
44	PARAGUAÇU PAULISTA	89,17	X
45	SANTO ANTONIO DO ARACANGUÁ	89,13	X
46	DIRCE REIS	88,99	X
47	SARUTAIÁ	88,78	X
48	INÚBIA PAULISTA	88,61	X
49	FLORA RICA	88,57	X
50	NHANDEARA	88,56	X

INDICADORES AMBIENTAIS:

Ferramenta de comunicação e auxílio à tomada de decisão

*Omar Yazbek Bitar
Tânia de Oliveira Braga*

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT),
Prédio 59, Cidade Universitária, CEP 05508-901, São Paulo, SP

Continuação

O modelo GEO Cidades

Em decorrência da experiência adquirida com a execução do primeiro GEO América Latina e Caribe, evidenciou-se a necessidade de adequação dos procedimentos às características latino-americanas. Isso ressaltou a importância do fenômeno da urbanização e a necessidade de considerar a complexidade dos problemas ambientais verificados nas cidades, sobretudo nas grandes metrópoles latino-americanas.

Portanto, no âmbito do Pnuma, surge o projeto GEO Cidades, proposto especialmente para a região. De modo a adaptar a aplicação do modelo GEO ao caso das cidades, constituiu-se o Consórcio Parceria 21, organização que desenvolveu seus trabalhos em duas etapas: a 1^a com a formulação do documento "Metodologia para Elaboração de Informes GEO Cidades" (Consórcio Parceria 21, 2002), cujas atividades incluíram a realização de um workshop sobre o assunto (efetuado na Cidade do México, com participação de representantes do Pnuma e do MMA); e a 2^a etapa, que envolveu a produção de relatórios GEO Cidades para duas importantes capitais brasileiras (Rio de Janeiro e Manaus), como estudo piloto para testar a metodologia então recém-proposta.

A aplicação do modelo GEO Cidades pressupõe a institucionalização de um processo contínuo de avaliação ambiental no âmbito da administração ambiental municipal. As etapas que devem compor esse processo são resumidas a seguir: Etapa 1- Institucional: instalação da equipe técnica local; Etapa 2- Produção da informação: identificação, compilação e seleção de dados (visando a elaboração de um Informe); Etapa 3- Elaboração do Informe: análise de dados, propostas e difusão de informações (objeto das atividades que culminam com a publicação do Informe); Etapa 4- Incorporação das

propostas às políticas locais: discussão do Informe com formuladores de políticas públicas e com a sociedade; e elaboração conjunta de políticas (tendo como base o Informe produzido); e Etapa 5- Continuidade do processo GEO Cidades: avaliação das políticas resultantes; planejamento de um novo Informe (a executar, periodicamente).

O modelo GEO Cidades se fundamentou, inicialmente, na aplicação da estrutura de análise ambiental denominada PEIR para a avaliação ambiental de municípios, visando à produção do Informe GEO (Consórcio Parceria 21, 2002). Mais tarde, adotou-se a estrutura FPEIR (PNUMA e Consórcio Parceria 21, 2008). Essa estrutura

propicia a compreensão integrada dos problemas e fenômenos urbano-ambientais por meio da identificação e caracterização de indicadores ambientais e de suas relações com os diferentes recursos ambientais envolvidos (ar, água, solo, biodiversidade e ambiente construído). Configura-se, então, a matriz de correlação entre a estrutura FPEIR e os recursos ambientais no contexto de cidades, base para a identificação dos principais problemas e de seus respectivos indicadores a selecionar.

Os critérios para seleção de indicadores ambientais estabelecidos no modelo do Pnuma abrangem: a relevância política e a utilidade para o usuário,



consistência analítica, mensurabilidade, facilidade de compreensão, confiabilidade, transversalidade, universalidade e disponibilidade de dados.

Devem, ainda, ser objetivos e práticos, sendo desejável que seus componentes sejam sempre coletados e mantidos por suas respectivas instituições geradoras, bem como regularmente disponibilizados ao público.

Alguns tipos e exemplos

O modelo GEO Cidades recomenda atualmente um conjunto básico de 52 indicadores. Inclui os denominados fundamentais (ou seja, aqueles já consagrados e amplamente utilizados, sobretudo por distintos organismos internacionais), como os propostos pela UNCSD, OCDE e Cities Environment Reports on the Internet (Ceroi), entre outras entidades, bem como os chamados novos (sugeridos no âmbito do desenvolvimento da metodologia do modelo GEO Cidades).

Esse conjunto (fundamentais e novos) constitui a “cesta básica” de indicadores sugeridos pelo modelo, apresentando 14 indicadores de Pressão, 8 de Estado, 15 de Impacto e 15 de Res-

posta.

O modelo prevê a possibilidade de que possam ser escolhidos substitutos a alguns desses indicadores, em razão de eventual problema que possa surgir durante a sua definição ou mesmo coleta de dados, bem como a inclusão de outros chamados locais (ou seja, propostos no âmbito dos trabalhos de cada cidade, em face de sua relevância para aquele contexto específico).

Há, para cada um dos indicadores, uma ficha com itens que descrevem, detalhadamente, o conteúdo associado ao indicador (denominada de Ficha de Descritores), contendo as informações que procuram explicar e justificar sua adoção, ilustrando as características gerais, incluindo as formas de cálculo e representação gráfica associadas.

Além das cidades do Rio de Janeiro e Manaus, também empreenderam

ações para a aplicação do modelo GEO Cidades e concluíram seus respectivos informes, entre outras, as cidades latino-americanas de Bogotá, Buenos Aires, Cidade do México, Havana, Santiago, Montevidéu, São Paulo (SVMA/IPT, 2004), Arequipa e, ainda,

Lima e Callao.

A aplicação do modelo GEO nessas cidades implicou a seleção de indicadores específicos para cada realidade, contribuindo para uma futura revisão e para o aprimoramento da cesta básica apresentada pelo Pnuma. Em outras palavras, todas as cidades que aplicaram o modelo GEO Cidades o fizeram com mudanças substantivas na “cesta básica” proposta pelo Pnuma. Análise comparativa dos informes GEO daquelas e outras cidades se encontram em Pnuma (2004 e 2005), ilustrando de maneira exemplar o caráter objetivo das conclusões que podem ser obtidas a partir da avaliação ambiental de municípios e a correspondente produção de um informe.

Conclusões

Em síntese, indicadores ambientais pressupõem a missão de atuar em processos de avaliação ambiental integrada. Assim não devem ser enfocados como um fim em si mesmo. A finalidade do indicador é revelar, de modo simplificado, fenômenos ambientais complexos.

O desenvolvimento de indicadores ambientais deve visar o fornecimento de informações ao público e ao tomador de decisão. Todo indicador tende a

“A finalidade do indicador é revelar fenômenos ambientais complexos”

ser representado por uma ou mais grandezas, cuja magnitude deve ser passível de mensuração periódica, propiciando a essencial e imprescindível análise evolutiva dos problemas, dependendo, assim, de continuidade e de um histórico de dados.

Na construção de indicadores problemas com a representatividade do conjunto de indicadores selecionados tendem a ser superados por processos participativos, salientando-se a relevância de se estimular o caráter inclusivo destes.

Dentre os modelos disponíveis e aplicáveis, o GEO Cidades e suas aplicações práticas constituem uma base de referência para municípios que pretendem iniciar processos similares.

A adaptação executada no âmbito do GEO Bacias em SP também tende a ser bastante útil.

De qualquer modo, alguns desafios gerais a novos processos de construção de indicadores ambientais aplicáveis a municípios podem ser destacados, como: priorizar os problemas ambientais a serem avaliados e só então estabelecer os indicadores; definir metas a serem atingidas na gestão dos problemas ambi-

tais, mediante processos participativos e com emprego de indicadores; aperfeiçoar os esforços institucionais e garantir a produção consistente e contínua de dados; e assegurar a perenidade dos sistemas construídos, como condição básica para o aprimoramento.

Referências

AGÊNCIA EUROPEIA DO AMBIENTE – AEA. 2003. Os recursos hídricos da Europa: uma avaliação baseada em indicadores. Síntese. Copenhaga. 24p. Disponível em <http://www.eea.eu.int>

CONSÓRCIO PARCERIA 21. 2002. Metodología para elaboración de Informes GEO Ciudades: manual de aplicación. Pnuma / IBAM / ISER / REDEH, Rio de Janeiro, 132p. (Disponível em <http://www.redeh.org.br/>. Acesso em: 31.03.2003).

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. 2002. GEO Brasil 2002: perspectivas do meio ambiente no Brasil. Edições Ibama, Brasília, 447 p.

PROGRAMA DE LAS NACIONES UNIDAS PARA EL MEDIO AMBIENTE – PNUMA. 2004. Perspectivas del medio ambiente urbano en América Latina y el Caribe: las evaluaciones GEO Ciudades y sus resultados. Pnuma, México. 127 p.

PROGRAMA DE LAS NACIONES UNIDAS PARA EL MEDIO AMBIENTE – PNUMA. 2005. Evaluaciones ambientales integrales en ciudades de América Latina y el Caribe: Proyecto GEO Ciudades. Pnuma, México. 32 p..

PROGRAMA DE LAS NACIONES UNIDAS PARA EL MEDIO AMBIENTE – PNUMA Y CONSORCIO PARCERIA 21. Metodología para la elaboración de los informes GEO Ciudades: manual de aplicación. Versión 3. Pnuma / IBAM /ISER /REDEH/ Belgian Development Cooperation, Ciudad de Panamá, 2008. 185p.

SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE - SVMA / INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPT. 2004. GEO Cidade de São Paulo: panorama do meio ambiente urbano. Pnuma, São Paulo, 206p.

ICMS no celular

mais um serviço aos municípios paulistas:

- Previsão atualizada do ICMS toda segunda-feira;
- Datas dos próximos cursos oferecidos pela APM;
- Confirmação de inscrição e vagas dos cursos;
- Repasses do Governo aos Municípios.



Março

Coronel Macedo



Itirapuã



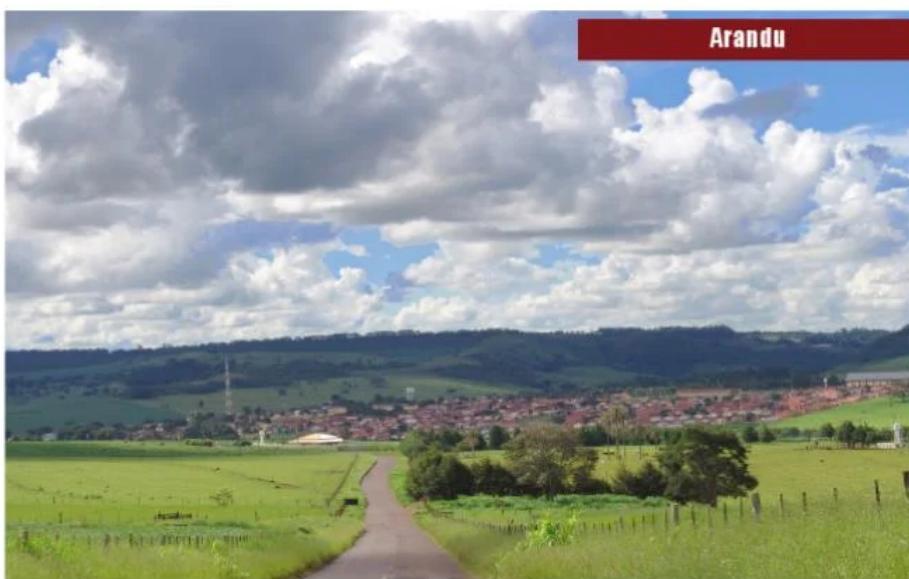
Ibiúna



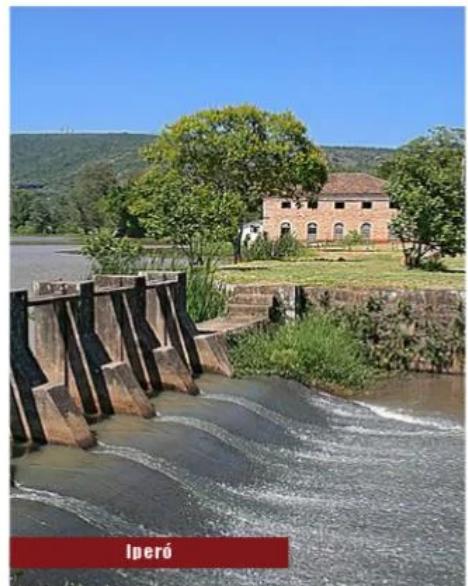
Ipuã



Arandu



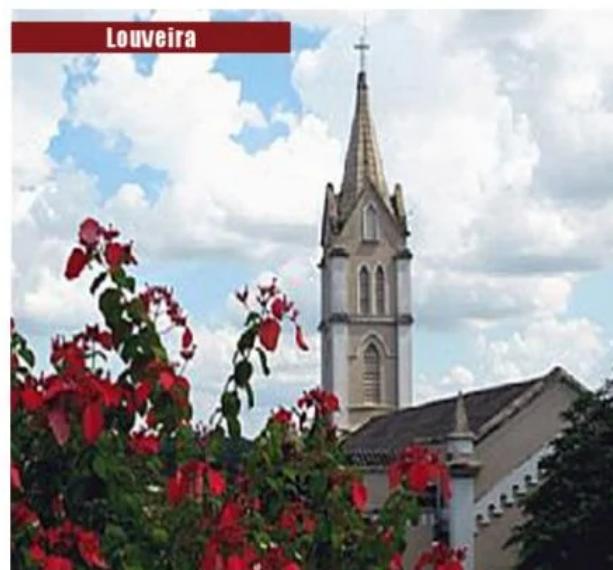
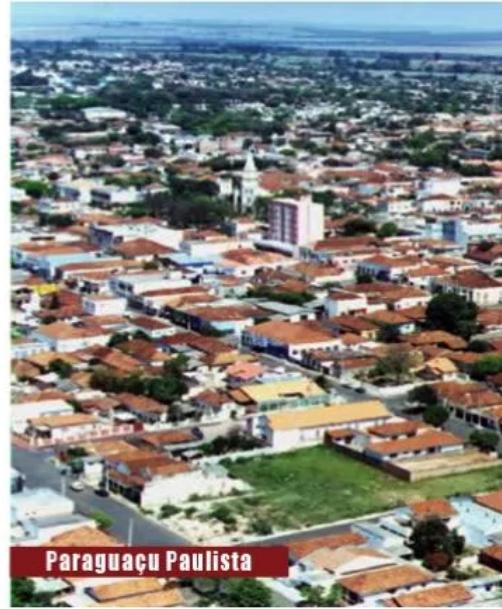
Iperó



MUNICÍPIOS ANIVERSARIANTES



MUNICÍPIOS ANIVERSARIANTES



MUNICÍPIOS ANIVERSARIANTES



Censo Experimental de Rio Claro desperta interesse internacional

Com o grande desafio de realizar o Censo Demográfico no ano de 2010, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) promoveu o seu ensaio para detectar possíveis dificuldades nessa importante empreitada. As ruas de Rio Claro foram o palco de 134 pessoas que, durante três meses, visitaram todos os domicílios do município. O que será realizado ao longo de 2010 em todo território brasileiro foi executado em três meses no Censo Experimental e teve seu início no dia 1º de setembro.

O município foi escolhido por possuir uma economia diversificada (agropecuária, indústria, comércio e serviços) e dispor de instituições de ensino superior. Esses fatores foram fundamentais, pois permitiram ao IBGE testar os questionários em temas tradicionais como trabalho, rendimento, educação, e novas perguntas como língua falada pelos indígenas, migração internacional, tipos de arranjos familiares, diferentes graus de deficiência, mortalidade, entre outros.

Técnicos do IBGE, agentes censitários e recenseadores desenvolveram um trabalho intenso e para isso contaram com novos recursos tecnológicos. O Censo 2010 será a primeira pesquisa totalmente informatizada. As entrevistas serão feitas com o auxílio de computadores de mão equipados com receptores GPS e mapas digitalizados.

O objetivo do Censo Experimental foi testar os novos equipamentos e a infraestrutura operacional, fazer a seleção de recenseadores, o treinamento das equipes, estabelecer rotinas nos postos de coleta e aplicar as perguntas dos questionários virtuais - a principal inovação, substituindo os for-

mulários impressos. Essa novidade trará economia de tempo e velocidade no processamento de dados.

Para a realização do experimento o IBGE contou com a ajuda de entidades governamentais, da imprensa e da sociedade civil. Essas instituições contribuíram divulgando e esclarecendo sobre a importância da colaboração da população para o sucesso da pesquisa. A Comissão Municipal de Geografia e Estatística (CMGE) também teve função fundamental, pois deu transparência aos trabalhos e facilitou a operação censitária em diversas etapas.

A CMGE é a comissão formada por membros do IBGE, dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do município e de organizações civis. Funciona como canal de comunicação entre o Instituto e os representantes da sociedade em cada município. Além disso, monitora e dá apoio à operação censitária.

Como resultado da grande repercussão do Censo Experimental de Rio Claro, em outubro chegou à cidade um grupo de observadores internacionais que acompanhou o trabalho dos recenseadores, visando observar os métodos utilizados e assim levar informações

para seus países de origem, inclusive os dados referentes à tecnologia utilizada pelo IBGE.

Os observadores eram especialistas de instituições de estatística de países da América Latina (Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile Colômbia, Equador, México, Peru e República Do-



minicana), da África falantes de língua portuguesa (Angola), integrante do BID (Banco Internacional) e da ONU. Eles se separaram em pequenos grupos para acompanhar a rotina dos recenseadores na coleta de dados.

O Censo Experimental ocorreu, simultaneamente, em mais quatro municípios do país, mas Rio Claro foi o único a ser trabalhado em sua totalidade e o único a ter sua população contada um ano antes do Censo Demográfico, o que não isenta a cidade do recenseamento em 2010.

O IBGE está acertando os últimos detalhes para realizar o Censo Demográfico em todo o território brasileiro. Dentre os 220 mil profissionais que trabalharão na pesquisa, 191 mil devem ocupar a função de recenseador. Para o treinamento de todo este contingente de pessoas o IBGE necessitará um grande apoio de toda a sociedade para a obtenção de salas de treinamento com infraestrutura adequada. Este treinamento será realizado na segunda quinzena de julho e o trabalho de campo do Censo 2010 tem a sua partida em 1º agosto de 2010, quando 58 milhões de domicílios começarão a ser visitados em todo o Brasil.

Censo terá início em agosto

TCE NO CONGRESSO DA AMA: “O PLANEJAMENTO É A PEDRA BASILAR PARA A BOA ADMINISTRAÇÃO”



O Tribunal de Contas do Estado participou, no dia 30/10/09, com palestra versando sobre “Os Cuidados na prestação de Contas”, do III Congresso da AMA - Associação dos Municípios da Araraquarense, entidade que reúne 120 cidades daquela região. Todos os demais municípios do Estado também foram convidados.

O evento, de 29 a 31 de outubro último, deu-se no Ipê Park Hotel em Cedral, na divisa com São José do Rio Preto, sendo o tema central do Congresso “Políticas Públicas para Municípios”.

O extenso programa contou com palestras de alto nível e participação de diversos Secretários de Estados, além de importantes autoridades que discorreram sobre assuntos correlatos ao tema central.

O TCE esteve representado pelo

Secretário-Diretor Geral Sérgio Rossi que, na sua exposição, abordou pontos que a Corte considera essenciais para uma boa administração e fez referência sobre as falhas mais comuns das contas municipais, especificando temas-chave como relação Receita/Despesa, Ensino, Precatórios e Despesas Impróprias. Respondeu, também, a muitas perguntas dos agentes políticos, esclarecendo dúvidas.

A Presidente da AMA, prefeita de Guapiaçu, Maria Ivonete Hernandes Vetrorasso e o prefeito de Taquaritinga Paulo Delgado participaram do painel.

As mais altas autoridades do Estado compareceram na sessão solene de abertura e encerramento.

Cetro: credibilidade em concursos e serviços por todo o Brasil

Em 20 anos de atividades, o Instituto Cetro vem sendo, nacionalmente, reconhecido pela confiabilidade na realização de concursos públicos e muito mais: pela excelência na logística, respeito ao candidato, ética, seriedade e transparência em todos os serviços prestados para clientes do setor público ou privado.



- Elaboração e execução de concursos públicos
- Processos seletivos • Vestibulares
- Avaliação psicológica • Capacitação
- Treinamento e desenvolvimento
- Consultoria • Reforma administrativa
- Consultoria na área pública • Cursos especiais



INSTITUTO CETRO
CONCURSOS PÚBLICOS
CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO

www.institutocetro.org.br
SAC (11) 3146 2770

O Instituto Cetro pode ser contratado com dispensa de licitação, conforme artigo 24 da Lei Federal nº 8666/93, por ser uma instituição sem fins lucrativos, incumbida regimental e estatutariamente de pesquisa, ensino ou desenvolvimento institucional, também dedicando-se à recuperação social e cultural de reeducandos, visando a sua reintegração quando em liberdade.

Unipontal promove reunião preparatória do Congresso Estadual de Municípios

Evento ocorreu em Presidente Prudente, com a participação das entidades Amnap e Civap

Por: Assessoria Unipontal

A Unipontal (União dos Municípios do Pontal do Paranapanema), em parceria com a APM (Associação Paulista de Municípios), organizou uma reunião preparatória do 54º Congresso Estadual de Municípios, no dia 8 de março, em Presidente Prudente.

O evento contou com a participação de mais duas entidades: Amnap – Associação dos Municípios da Nova Alta Paulista - e Civap – Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema, reunindo prefeitos, deputados e demais autoridades.

Os presidentes das entidades fizeram o uso da palavra e destacaram alguns problemas enfrentados nos municípios. “Faremos reivindicações que chegarão ao governo, por meio da APM. Por isso a importância da nossa participação no Congresso Estadual”, afirmou o presidente da Unipontal, Alberto César Centeio de Araújo, prefeito de Rancharia.

O prefeito de Presidente Prudente, Milton Carlos de Mello, ressaltou que a região precisa de atenção após “castigos”.



“O governo deve olhar a nossa região com olhos diferentes. Já tivemos os presídios que nos castigaram. Vamos buscar melhorias na saúde, repasse de merenda e recursos do pré-sal”, salientou.

O presidente da APM, Marcos Monti, enfatizou que em reuniões como essas os participantes adquirem conhecimento e podem tentar resolver problemas como segurança pública, educação, emprego, saneamento básico, meio ambiente e finanças. “Existe uma projeção que arrecadaremos menos que em 2009, isso é preocupante. Se essa projeção se confirmar, temos que nos mobilizar e pedir ao presidente Lula a correção dos valores repassados”.

Unipontal

Fundada em 19 de novembro de 1994, a Unipontal nasceu com o objetivo de unificar os municípios da 10ª Região Administrativa do Estado de São Paulo em torno de políticas públicas que aten-

desse os interesses dessa região.

Composta por 33 municípios, a entidade aos poucos com suas ações em prol da região passou a ser o elo entre os municípios e os governos estadual e federal.

Além dessa representação junto aos governos estadual e federal, na atual gestão sob a liderança do prefeito de Rancharia, Alberto César Centeio de Araújo, a Unipontal tem buscado concentrar seus esforços em torno da discussão do destino do Imposto sobre Circulação e Prestação de Serviços (ICMS) da indústria de cana-de-açúcar na região.

Outro ponto a salientar foi a importante participação dos prefeitos dos municípios, liderados pela Unipontal, em prol do repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em Brasília. Na parte administrativa, a Unipontal numa ação inédita e em parceria com a Controladoria Geral da União (CGU).



Lixo: uma questão de bom senso

Antonio Sergio Baptista

*“... os resíduos são coisas desinteressantes ... e caras; enigmáticas ... e poluentes; difíceis de gerir... e perigosas. Mas também úteis e lucrativas. Daqui decorre a especial importância de uma correcta gestão de resíduos...” (Aragão, Maria Alexandra de Sousa, *O Direito dos Resíduos*. Livraria Almedina – Coimbra)*

A questão de destinação final dos resíduos sólidos, leia-se lixo, especialmente o doméstico, está se tornando um enorme pesadelo para as administrações municipais.

O esgotamento dos aterros sanitários, aliado à total impossibilidade de implantar novos aterros, é situação fática irreversível; alias, sempre é oportuno lembrar, como afirmei alhures, há mais de 30

anos e hoje está mais do que provado: a opção pelo aterro sanitário foi um grande equívoco. O pior dos mundos. Pariu-se um monstrengos!

O jornal “O Estado de São Paulo”, recentemente, em editorial intitulado “A Destinação do Lixo”, informa que o último aterro da capital paulista, o São João, foi desativado após 17 anos de funcionamento, deixando como legado um total de “28 milhões, de toneladas de lixo – uma montanha que chegou a 160 metros de altura, o equivalente a um edifício de 45 andares.”

A situação não é diferente em outras regiões do Estado de São Paulo, tanto quanto nas principais cidades brasileiras. O tempo de vida útil dos aterros está se exaurindo. Os resíduos sólidos estão sendo transportados para locais cada vez mais distantes dos pontos de coletas. Os municípios do litoral norte, por exemplo, fazem o transbordo do lixo, por rodovia, para aterros sanitários de Santa Isabel e

Tremembé, cidades localizadas às margens da Dutra, rodando, entre ida e volta, cerca de 400 km.: é o turismo do lixo.

Turismo que sangra os cofres públicos; para que se tenha uma páli-

da idéia, a Prefeitura de Ubatuba, em seu Projeto de Lei Orçamentária para 2010, está prevendo gastar pouco mais de 11 milhões com a coleta de lixo domiciliar e hospitalar, sendo 6 milhões apenas para o transbordo ou turismo do lixo. É um verdadeiro absurdo!

O mesmo editorial do prestigioso jornal paulista informa que “A Prefeitura de São Paulo gasta R\$ 900 milhões por ano com o lixo, grande parte com a operação de transporte.”

Conclui-se, portanto que o modelo aterro sanitário é paciente terminal. É preciso encontrar novas alternativas.

Os municípios sejam grandes, como São Paulo, Rio de Janeiro, Guarulhos, Campinas, sejam médios ou pequenos, não reúnem condições de resolver o problema isoladamente, em face dos altos custos envolvidos para a implantação de modernas e eficazes tecnologias.

A solução está na contratação de PPP's, Parcerias Público-Privadas, conforme disciplina posta na Lei nº 11.079, de 30 de Dezembro de 2004 exigindo, para sua viabilização pelos Municípios de pequeno porte, a preliminar formação de Consórcios Públicos regionais, nos termos da Lei nº 11.107 de 06 de abril de 2005.

É uma questão de bom senso!

Antonio Sergio Baptista é Advogado e Especialista em Direito Público.





Conchal implanta programa Cidade Digital

Através do projeto, a Prefeitura terá condições de traçar estratégias para combater os problemas que afligem todos os municípios

Por: Cassiana Lindes/Prefeitura Conchal

A implantação do projeto “Da Ferrovia para a Tecnologia – Conchal Cidade Digital”, pela atual administração, marcará um grande avanço para o município. Com tamanha expansão, Conchal é pioneira no Estado de São Paulo e por isso poderá ser titulada de Cidade Inteligente.

Câmeras foram instaladas na cidade, equipamentos foram entregues aos profissionais da Prefeitura e treinamentos estão sendo realizados.

Através do projeto a Prefeitura terá condições de oferecer ensino de alta qualidade e tecnologia pelo Departamento de Educação, traçar estratégias para combater os problemas de saúde em cada canto da cidade, desenvolver estratégias que ampliem a eficiência do serviço de segurança e ter melhores condições de controle e gestão na administração pública. Sem contar na possibilidade de acesso à internet de alta velocidade, gratuita, em vários pontos da cidade.

Segundo o prefeito, Junior Caleffi, também há redução de gastos com a implantação do sistema. “O investimento total do projeto gira em torno de R\$ 980 mil. Mas é preciso deixar claro que, além de todo o

benefício a ser oferecido à população, haverá um grande ganho financeiro. Apenas na Saúde, com uma melhor gestão, teremos uma economia mensal estimada, da ordem de R\$ 100 mil, ou seja, R\$ 1 milhão e 200 mil reais por ano. A despesa de telefonia sofrerá uma redução de cerca de R\$ 25 mil por mês ou R\$ 300 mil por ano. Isso apenas para citar dois exemplos de economia real que conseguiremos”.

Veja outras mudanças que ocorrerão e os inúmeros benefícios através da implantação deste audacioso projeto:

- Interligação de todos os órgãos municipais com uma rede de transmissão de dados, disponibilizando internet, VOIP e software de gestão que permitindo ao gestor acessar todas as unidades em tempo real.

- Instalação de câmeras de vigilância nas ruas da cidade e em todas as escolas. Suas imagens vão para a central de monitoramento administrada pela Prefeitura.

- Viaturas equipadas com computador de bordo, que poderão ser acionadas, tendo assim uma atuação rápida e eficiente.

- Câmeras de leitura automática de placa (OCR), implantadas nas entradas e saídas da cidade, identificando a

situação de cada veículo, alertando assim a central sobre veículos roubados ou com qualquer tipo de restrição.

- Hospital e postos de saúde interligados.

- Os médicos através de um software terão a ficha de cada paciente e seu histórico na tela de um computador.

- Agendamento de consultas e exames pela internet.

- Os agentes de saúde terão no palm todos os dados das famílias que acompanha.

Por intermédio do Departamento de Educação haverá:

- Acesso à internet Banda Larga de alta velocidade em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino.

- Boletim dos alunos eletrônico facilitando o acompanhamento dos pais na vida escolas dos filhos.

- Controle de acesso dos alunos pela impressão digital.

- Lousa digital em todas as escolas.

Municípios

A Revista da Associação Paulista de Municípios DE SÃO PAULO



CBTIM

Congresso Brasileiro de Tecnologia da Informação para os Municípios

A COMPANHE NESTE ESPECIAL TUDO QUE ACONTECEU NO 10º CONGRESSO DE T.I.

Governador em exercício, Barros Munhoz, participa de solenidade de abertura do 10º CBTIM

Por: Daniela Bertoldo

Diversas autoridades, prefeitos, vereadores, técnicos e profissionais da área de TI estiveram presentes na abertura do 10º CBTIM – Congresso Brasileiro de Tecnologia da Informação para os Municípios, no dia 3 de novembro, no Shopping Frei Caneca, em São Paulo.

A solenidade de abertura foi presidida por Marcos Monti, presidente da APM, com as presenças do governador em exercício, deputado Barros Munhoz; do presidente da AMM - Associação Mineira de Municípios, José Milton de Carvalho Rocha; do deputado federal Talmir Rodrigues, representando o presidente da Câmara de Deputados, Michel Temer; do presidente da UVESP – União dos Vereadores do Estado de São Paulo, Sebastião Misiara; de membros da diretoria da APM, dentre outras autoridades.

Marcos Monti saudou os presentes, mencionando a importância da realização deste evento, uma vez que auxilia o gestor público a utilizar as ferramentas de TI para aprimorar seu serviço. “Realizamos esse Congresso há 10 anos, trazendo sempre inovações tecnológicas aos municípios, para que todos tenham uma gestão ágil, eficiente e transparente”.

O presidente da AMM, José Milton, parabenizou Marcos Monti por suas palavras, afirmando que eventos como o CBTIM são de suma importância no fortalecimento do municipalismo. “Os municípios paulistas estão muito bem representados na pessoa do Sr. Marcos Monti. Ele é presença constante em todos os estados e em Brasília e tem

zelo pelas causas municipalistas”.

Sebastião Misiara, presidente da UVESP, fez questão de ressaltar que, há 10 anos, a APM se antecipava em apresentar assuntos de TI, levando informações aos gestores. Também fez o uso da palavra o deputado Talmir, o qual mencionou as conquistas da APM e a atuação junto à CNM na luta pela emenda 29.

Governador em exercício

A solenidade de abertura foi encerrada por Barros Munhoz. “Gostaria de saudar o Marcos e a nossa querida APM. Quando soube que substituiria o governador, procurei ver o que tinha de agenda para ser cumprida e fiquei extremamente feliz em saber desse evento,

no qual o governador gostaria de ter vindo. Aqui me sinto em casa”.

O governador em exercício enfatizou que a APM tem uma importância fantástica e um papel fundamental na vida dos municípios. “Se não houver uma Associação que represente o prefeito, que saiba e conheça os problemas, eles podem se perpetuar e nunca ser resolvidos. Quando o município vai bem, o estado e o país também vão bem. Temos que nos unir para transformar os ideais municipalistas em verdade para o nosso querido Brasil”.





Gestão do Conhecimento – cidade integrada sob o olhar do cidadão

Cidade Digital

Os trabalhos do 10º CBTIM foram abertos com o painel Gestão do Conhecimento. A primeira palestra trouxe o tema Cidade Digital, ministrada por Osmar Silva, responsável pelas áreas de Geoprocessamento e pela gerência de governo e contas estratégicas da Autodesk.

Para exemplificar o conceito de Cidade Digital, o palestrante contextualizou o desenvolvimento dos municípios com a explosão demográfica e a migração populacional.

Segundo ele, há um século, menos de 20 cidades do mundo tinham mais de um milhão de habitantes. Hoje, são 450 cidades com esse montante. "No Brasil, temos seis cidades com a população acima de um milhão, sendo que três estão em São Pau-

lo".

Conforme destacou, com o mundo globalizado as cidades têm cada vez mais controle sobre seus produtos e precisam estar aparelhadas tecnologicamente. "Hoje, a comunicação é um fator importante para o sucesso da administração, não só das redes sociais, como no dia a dia, para mostrar o que a cidade está fazendo".

E é ai que entram as cidades digitais: para superar os novos desafios, possibilitando dados mais inteligentes. "A tecnologia permite simular, visualizar e analisar qualquer situação dentro da cidade, tornando a política pública de planejamento muito mais completa". (D.B.)

O painel Gestão do Conhecimento, que deu início à programação do 10º CBTIM, foi bastante movimentado. A segunda palestra ficou a cargo de Ricardo Kenzo, da diretoria de governo da Atech Tecnologias Críticas. "Quando falamos em TI, já não é uma coisa fora do nosso mercado. Hoje, a população tem acesso a terminais de banco, informática na escola, TV interativa. De uma forma geral, TI é colaboração, sinergia, que vai do cidadão para o governo. Temos que pensar dos dois lados e fazer com que a soma traga um conceito mais focado a uma cidade integrada".

De acordo com ele, a Gestão do Conhecimento possibilita acesso a grandes quantidades de informações de forma organizada, compartilhando as melhores práticas e tecnologias.

Ricardo acredita que por meio da Gestão do Conhecimento é possível estabelecer vantagens competitivas com o apoio à geração de novos conhecimentos e tornar o dado em informação para o nosso desenvolvimento pessoal e comunitário. "Na gestão municipal, vemos vários conceitos, porém, às vezes, não estão organizados. A sociedade e o poder público têm o conhecimento, mas precisam definir metas, criar indicadores e ter políticas locais. Sistema público é fazer com que exista cumplicidade em todas as áreas". (D.B.)

Gestão do Conhecimento e Inovação em Governo

Roberto Agune, coordenador do GATI – Grupo de Apoio Técnico à Inovação da Secretaria de Gestão Pública do Estado de São Paulo-, abordou o tema Gestão do Conhecimento e Inovação

Também salientou que o fator mais importante nas organizações são as pessoas e o que gera a riqueza é o conhecimento. “O conhecimento é o fator mais atrelado à pujança econômica, embute



Gestão do Conhecimento e da Inovação com foco no município



em Governo. “As ondas de inovação são cada vez mais rápidas e a velocidade de transformação da sociedade está cada vez mais dinâmica e até assustadora. A nova sociedade demanda soluções complexas, sofisticadas”.

Segundo ele, o setor público tem uma estrutura que não responde mais às necessidades da sociedade, pois adota velhas receitas e usa soluções antigas. Por isso, é importante perceber essa transformação, para não perder a corrida. “O que acontece se o governo perder a corrida? Ele perde legitimidade, autoridade e deixa de ocupar espaço. Se o governo não mudar e não perceber essas transformações, colocará em risco a própria democracia”.

valor, derruba barreiras físicas, abre o município para atividades novas, antes economicamente inviáveis, melhora a qualidade de vida dos moradores e amplia a perspectiva do prefeito”.

Ao setor público, é necessário um método para estimular a criação de ambientes que facilitem o surgimento de iniciativas inovadoras, produzindo condições para que o conhecimento seja utilizado de forma inteligente. “Precisamos de políticos modernos, que tenham ousadia para promover mudanças, que tenham liderança, sejam articuladores, abertos a novos métodos e técnicas e que saibam usar a criatividade para produzir novos serviços”. (D.B.)

Qual é a essência da inovação? É técnica? É arte? É novidade? É criatividade? Como isso se liga? Essas foram as reflexões propostas por Ari Plonski, professor Doutor da FIA – Fundação Instituto de Administração, durante palestra no painel Gestão do Conhecimento, do 10º CBTIM.

Plonski abordou o tema Gestão do Conhecimento e da Inovação com foco no município, destacando alguns aspectos da inovação. Para responder às questões propostas, contextualizou a ciência, tecnologia e informação afirmando que há uma associação muito frequente entre esses três tópicos. “A ciência é um conjunto de respostas às perguntas, é o porquê; mas não queremos apenas saber o porquê, queremos saber como, para poder prevenir e evitar o problema”.

Já a inovação é a transformação desses conhecimentos em soluções (ciência e tecnologia) implementadas. “Inovação tem a ver com a transformação do conhecimento em riqueza, bem estar e poder. O importante não é só ter o conhecimento, é conseguir aplicá-lo para mudar a realidade”. (D.B.)

Como as ferramentas gratuitas da Web 2.0 podem ter função pública

O gerente de informações da Fundação Prefeito Faria Lima – CEPAM, Ricardo Kadouaki, explicou como as ferramentas gratuitas da web podem ter função pública, citando como exemplo a divulgação de informações em blogs, twitter (microblog), orkut (site de relacionamentos) e outras páginas da web. “Na Internet, tanto os gestores públicos quanto o cidadão estão no mesmo espaço, têm o mesmo tipo de voz e o mesmo poder de comunicação”.

Dentre as vantagens da web, o palestrante citou a armazenagem de dados, a interatividade e a gratuitude. “O surgimento dessa tendência fez ocorrer uma mudança de paradigma, com uma nova forma de relacionamento entre as pessoas e nova forma de comportamento social – as pessoas trocam informações e compartilham conhecimento”.

O poder do movimento da web foi ilustrado com a participação dos políticos no Twitter, os quais colocam

informações que viram pauta para a mídia. “Os jornais publicam as declarações dos políticos que foram postadas no Twitter, utilizando isso como fonte de informação. Esse é um fenômeno que chegou para ficar”.

De acordo com Ricardo, existem hoje várias ferramentas gratuitas, interessantes e que podem ser muito

úteis para os gestores públicos. “O orkut, o youtube são utilizados para divulgar as ações. Os cidadãos acompanham e podem até denunciar irregularidades, conseguindo exigir seus direitos por meio dessas ferramentas”.

Para finalizar, Ricardo apresentou a Célula de Inovação do Município, uma comunidade criada pelo CEPAM para aproximar os municípios da web 2.0. “Nessa comunidade, o governo e o cidadão coexistem no mesmo ambiente. Qualquer um pode postar informações, criar grupos. As discussões são ricas e muito interessantes”. (D.B.)



Programa da Gestão Governamental – planejamento e orçamento nos municípios

Luis Márcio Barbosa, gerente de projetos da Fundação Carlos Alberto Vanzolini, falou sobre educação continuada, gestores e o uso de TI na rede, com ênfase no Programa da Gestão Governamental (PGG). Esse programa foi criado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em parceria com as secretarias de Gestão Pública e de Educação e apoio da Secretaria de Economia e Planejamento.

O objetivo é melhorar o planejamento e o acompanhamento da gestão dos recursos públicos, tornando mais eficiente e eficaz o trabalho realizado pelos órgãos municipais, por intermédio da oferta de



atividades permanentes de capacitação. “O curso de capacitação e informatização tem concepção de metodologias de informação continuada na área de gestão de políticas públicas e busca perspectiva de educação em rede”.

Os módulos são destinados aos servidores que atuam nas áreas de planejamento e execução orçamentária. Cerca de 80 municípios participam, sendo pólos de recepção e geração de videoconferência. “É de suma importância gerar situações que nos permitam agregar e reunir o que é experiência acumulada nos diferentes órgãos de gestão no contexto público”.

Conforme salientou, o uso da TI deve estar subordinado aos objetivos de aprendizagem. “A tecnologia é, antes de mais nada, saber mobilizar recursos; eles têm que estar alinhados à matriz de tecnologia”. (D.B.)

Medindo a eficácia e a produtividade do posto de trabalho

O diretor de produção da Prodesp, Douglas Viudez, ministrou a palestra “Medindo a eficácia e a produtividade do posto de trabalho”, no painel Educação e Rede Social, do 10º CBTIM.

Douglas falou sobre a Prodesp, responsável por toda área de data Center do Estado de São Paulo, e divulgou o Sintonia - Sistema de Gestão de Serviços - aplicativo que faz a captura de dados online, gerencia os níveis de serviço e permite que o usuário avalie o atendimento recebido no momento seguinte à sua execução. “Esta é uma ferramenta que se preocupa com a gestão de processos e serviços de atendimento ao cidadão”.

Por meio do Sintonia, é possível obter os indicadores qualitativos e quantitativos em tempo real de todos os atendimentos e uma pesquisa de satisfação. “Registrarmos diariamente 20 mil atendimentos no sistema, com a satisfação do usuário em tempo real. A aceitabilidade no poupatempo é de 98% de ótimo e bom”.

O objetivo é atender melhor as crescentes demandas da população, disponibilizar ferramentas de suporte básico de gestão de negócios e propiciar condições de gerenciamento da qualidade dos serviços prestados.

São 830 máquinas sendo monitoradas nos 14 postos, registrando entrada e saída do cidadão. “O Sistema Sintonia vai propiciar uma verdadeira revolução na gestão pública, na medida em que permite o acompanhamento on-line da performance de cada atendente e do nível de satisfação do usuário”, afirmou o palestrante.
(D.B.)

Acessibilidade Digital



Acessibilidade digital significa oferecer tecnologia ao maior número de pessoas, possibilitando a todos acesso à Internet e interação com qualquer tipo de site. Para falar mais sobre esse assunto, o CBTIM trouxe o palestrante Ricardo Kobashi, responsável pelos portais do Governo do Estado de São Paulo.

Segundo Ricardo, quando se fala em acessibilidade devemos pensar em: pessoas com algum tipo de deficiência (motora, visual ou auditiva), aquelas com dificuldades motoras momentâneas (como, por exemplo, quem está com um braço quebrado) e todos que encontram outros tipos de barreiras, como condições do equipamento, tipo de conexão e o ambiente em que a pessoa está.

Se o grupo tem algumas dessas características - seja tecnológica, física ou motora, o poder público tem o

dever de fazer com que todos tenham acesso. “Muitas vezes, a limitação não está na pessoa, mas sim no equipamento. Não é inteligente excluir um grupo de sua comunicação”.

Alguns mitos sobre acessibilidade, dirigidos à web foram desmystificados pelo palestrante: o número de beneficiados na prática de acessibilidade não é pequeno e fazer um site acessível não demora e não custa caro. “O projeto de acessibilidade tem que ser feito desde o início da construção do site, senão a pessoa joga dinheiro fora”.

Para finalizar, comentou sobre os portais do governo e a criação da Secretaria de Direito da Pessoa com Deficiência. “Isso mostra que a questão da acessibilidade não é algo que possamos deixar para lá ou deixar para amanhã; é algo para se discutir hoje”.
(D.B.)

Como a Certificação Digital pode contribuir para o seu município

Os dois últimos palestrantes do painel Educação e Rede Social foram Maria de Fátima Porcaro, gerente de TI do Cepam; e João Paulo Foini, gerente de produtos de tecnologia da Imprensa Oficial.

Eles falaram sobre a certificação digital e como ela pode contribuir para o município. "A certificação é muito importante para validar e garantir que qualquer ação, feita no município como um todo, seja legal. A vantagem é que ela pode ser arquivada eletronicamente, sem a necessidade da impressão, o que reduz os custos para a administração pública", afirmou Fátima Porcaro.

O certificado digital é um documen-



to eletrônico que contém dados sobre a pessoa ou empresa que o utiliza para comprovação mútua de autenticidade. Funciona como uma carteira de identidade eletrônica, permitindo que uma transação realizada via Internet torne-se perfeitamente segura.

Por meio dessa certificação, o usuário tem a opção de utilizar a assinatura digital, permitindo a troca de documentos. "Os documentos que trafegam eletronicamente, para possuirem reconhecimento legal, não mais precisam ser convertidos em papel e assinados".

Segundo Foini, a certificação digital pode aumentar a arrecadação do munici-

pio, garantir mais transparência e reduzir custos com a ampliação do governo eletrônico, atender às demandas de todas as esferas do poder municipal, da sociedade e ainda garantir serviços por 24 horas à população.

Os palestrantes também explanaram sobre a Imprensa Oficial, que é a Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo e está credenciada e preparada para oferecer produtos e serviços de certificação digital para os poderes executivo, legislativo e judiciário, incluindo todas as esferas da administração pública, direta e indireta, nos âmbitos federal, estadual e municipal. (D.B.)

GEOprocessamento em apoio à arrecadação e crescimento

Esse foi o tema abordado por Guilherme Brechbuhler de Pinho, administrador de empresas e especialista em soluções de geoprocessamento.

Os participantes receberam informações sobre uso e ocupação do solo, zonamento e crescimento da cidade, regularização de obras, gráficos e mapas dos municípios. "O geoprocessamento representa a integração de diversas tendências e informações; é o conhecimento cruzado com o espaço geográfico", explicou.

O mais importante no geoprocessamento, segundo Guilherme, é unificar as informações no município, para se obter dados como onde está, o que mudou e para quanto mudou. "É necessário saber o que aconteceu no ambiente geográfico que possa apresentar resposta para o gestor, uma tendência que temos que adotar para saber qual providência tomar".

O sistema também é importante para verificar se há defasagem de arrecadação. "É possível cadastrar os imóveis

para cruzar com a arrecadação e descobrir o que tenho efetivamente e o que estou cobrando. É muito comum encontrar defasagens de arrecadação entre 30 a 50% na maioria dos municípios".

Além disso, dá para analisar o uso de ocupação de solo e reclassificar o contexto urbano. "Geralmente, podemos ver que a cidade cresceu muito mais onde não deveria ter crescido". (D.B.)

Leilão Eletrônico: tecnologia aplicada na venda de ativos inservíveis da Prefeitura

O engenheiro agrônomo da ESALG, Pedro Barreto, falou sobre Leilão Eletrônico – tecnologia aplicada na venda de ativos inservíveis da Prefeitura. “Graças à tecnologia, conseguimos vender ativos que não servem mais, como uma alternativa de geração de caixas”, destacou.

Pedro mencionou os benefícios do leilão eletrônico com relação ao leilão tradicional, como, por exemplo, acesso aos bens leiloados, informação dos ativos disponíveis, participação de diversos novos compradores e maior geração de capital. “Temos uma ampla publicidade, facilidade de acesso e informações detalhadas dos processos, estimulando a disputa”.

Com o leilão eletrônico, é possível conseguir novas oportunidades, que antes não estavam acessíveis, possibilitando a transação num ambiente seguro. “O processo está totalmente de acordo com as regras mais modernas de transparência para a realização de vendas de ativos”.

Na plataforma do leilão eletrônico está disponível a descrição detalhada dos imóveis, com fotos e histórico dos lances. “Essa plataforma tem que ser totalmente transparente. Todas as transações são feitas em ambiente seguro e garantem a confidencialidade dos dados, senhas e outras informações”. (D.B.)



Inovação no modelo de gestão de contratos

Durante o painel Segurança, Planejamento e Finanças, o CBTIM recebeu a palestrante Sarah de Sá Fernandes, assistente de informática da Prodesp.

Sarah abordou a atuação da Prodesp, explicou como companhia trabalha com a gestão de contratos e mostrou a ferramenta que está sendo usada pela Prodesp, o GIP – Gestão Integrada de Processos, que possibilita o acompanhamento do ciclo de vida de um contrato, desde sua abertura, passando por renovações e alterações, até o encerramento.

Por meio do GIP, é possível integrar com os dados para que os prazos não sejam perdidos e para acompanhar o histórico de tudo que aconteceu. “Essa ferramenta possui uma série de controles



que auxiliam nos prazos, encerramentos legais, enfim, toda a informação que é necessária para a gestão efetiva do contrato. Em resumo, o GIP foi desenvolvido para atender as necessidades da administração pública”.

Dentre os benefícios do GIP, Sarah citou a consistência de dados, padronização de informação e linguagem universal para que todos possam ter acesso. “Em qualquer lugar do planeta podemos acessar o sistema e ver quais as condições de

determinado contrato ou outra informação que você necessite”.

As informações centralizadas em uma base única facilitam o processo de integração e mostram a situação dos contratos naquele momento. “Temos 28 módulos integrados, divididos em sete segmentos, que vão desde a parte gerencial até a parte do poupatempo, consolidação de dados de pesquisa de satisfação, recursos humanos, parte administrativa e financeira”. (D.B.)



O mercado de trabalho no cenário atual

O secretário do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, foi um dos convidados do 10º CBTIM, na tarde de quarta-feira, dia 4.

Afif saudou as autoridades e agradeceu a oportunidade de poder participar deste evento. "Meu querido amigo Marcos Monti, presidente da APM e ex-prefeito de São Manuel, agradeço mais uma vez a oportunidade de estarmos juntos. Sempre fomos aliados pela mesma luta e me sinto honrado por esse convite de participar desse encontro".

O secretário ministrou palestra sobre o mercado de trabalho no cenário atual, mostrando aos participantes tudo o que é aplicado em ferramentas de TI em sua Secretaria. "A organização da nossa Secretaria é baseada em um tripé: empre-

endedorismo, qualificação e empregabilidade".

Afif falou sobre qualificação profissional, com as parcerias com SENAI, SENAC, Rede Paula Souza, Fatecs e Etecs, mostrou as apostilas utilizadas nos cursos e destacou o envio de torpedos para a divulgação dos trabalhos da Secretaria. "As Fatecs e Etecs absorvem o que há de mais moderno, com muita rapidez. Quanto aos torpedos, é considerado um projeto absolutamente consagrado: 92% das pessoas têm celular e enviar mensagens custa o mínimo".

Também citou o programa Emprega São Paulo, que possui mais de dois milhões de inscritos e ganhou o prêmio E-gov de Serviços e Produtos. "Implantado em menos de um ano, o programa tem mais de dois milhões de inscritos e 850

mil vagas".

Outro assunto em pauta foi o MEI – Microempreendedor Individual-, cujo processo de formalização é todo feito online; e o Banco do Povo, em que são concedidos créditos para consolidação de empreendimentos de pequeno porte. "Esses trabalhos de desburocratização visam facilitar a vida do cidadão".

Ao final, Afif divulgou o Observatório do Emprego, portal que oferece aos formuladores de políticas públicas um conjunto de ferramentas inovadoras para aprimorar as possibilidades de análise e de compreensão da evolução do mercado de trabalho. "Esse portal traz dados do emprego, com divulgação por região, para os prefeitos conhecerem a realidade do emprego e renda, graças à TI. Isso pra nós só custou inteligência". (D.B.)

Pregão Eletrônico

O tema Pregão Eletrônico foi abordado por Eliana Lombardi, funcionária do Tribunal de Contas, assessora jurídica e pregoeira, durante o painel Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Eliana explicou como funciona o pregão eletrônico, desde a publicação do edital até a fase dos lances e possibilidades negociação. “O pregão eletrônico pressupõe o cadastramento prévio dos fornecedores, que já dará o credenciamento para participação”.

A partir daí, o participante recebe uma senha, identificação e chave de acesso. “O pregão é divulgado, a proposta fica criptografada no site do pregão e só é aberta na data estipulada pelo pregoeiro”.

Nessa fase de abertura, as propostas serão conhecidas. “As propostas serão avaliadas e classificadas. No pregão, todas as propostas classificadas podem mandar lances”.

Na fase dos lances, o sistema aceita todos os lances menores que o anterior. Em seguida, há possibilidade de negociação, que não é obrigatória. “Não havendo, é declarada a melhor oferta”.

O registro de preços também pode ser feito por pregão. “O procedimento segue a mesma sistemática, mas com algumas variações em seu fluxograma”, informou.

A coordenadora da mesa, a advogada Cristina Barbosa Rodrigues, acrescentou que na fase interna do pregão os municípios pequenos precisam procurar um provedor de acesso para buscar parceiros que tragam tecnologia. “Os municípios não têm acesso à informação e muitos têm carência técnica. Por isso, devem fazer convênios”. (D.B.)



Ata de Registro de Preço

O auditório do 10º CBTIM ficou lotado em razão da palestra do secretário-diretor geral do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Sergio Ciquera Rossi. “É uma satisfação voltar à APM, que jamais deixaria de esquecer. Foi a APM que me lançou no mundo do fala-tório e, infelizmente, o vício faz com que eu efetivamente não perceba nenhum dos convites que me são oferecidos, em especial nessa manhã”.

Sergio ressaltou a importância da Associação, afirmando que somente a união dos municípios pode alterar esse quadro dramático que as prefeituras municipais estão vivendo. “Não fosse essa disposição de órgãos como a APM e o Tribunal de Contas, no sentido de alavancar o processo de informação, certamente a situação seria muito pior”.

Durante palestra, Sergio falou sobre Ata de Registro de Preços, esclarecendo todas as dúvidas dos participantes. “Quantos problemas teriam sido resolvidos se os agentes políticos tivessem anotado a importância que é

o sistema de registro de preço na administração? Quantos e quantos convites fraudulentos teriam deixado de ser realizados?”.

Sobre as vantagens da ata de registro de preços, destacou a redução da quantidade de licitações, em virtude da desnecessidade de realizar certames seguidos com objetivos semelhantes; e a divulgação do fracionamento de despesa, visto que o registro de preços deverá ser precedido de procedimento licitatório na modalidade concorrência e pregão.

Também não há obrigação de a administração definir o quantitativo registrado, “eliminando-se a questão do comprometimento de dotações orçamentárias vezes inexistentes”.

Outros benefícios citados foram: diminuição dos custos de armazenagem das perdas por má conservação; possibilidade de maior economia fiscal, uma vez que diversos órgãos podem participar da mesma ata de registro de preços e sossego do administrador. (D.B.)

A eficiência da informática pública começa na modelagem dos processos

Os trabalhos da Prodesp (Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo) foram apresentados no 10º CBTIM, abrindo o painel Gestão Pública.

O diretor de atendimento a clientes da Prodesp, Marcos Tadeu Yazaki, ministrou palestra sobre o tema: "Muito antes da programação: a eficiência da informática pública começa na modelagem dos processos".

Marcos explicou como a Prodesp está estruturada hoje para atender os municípios e afirmou que a Companhia presta vários serviços nesse sentido. "São 40 anos de experiência no atendimento ao segmento governo".

A Prodesp é responsável pela implantação e administração dos dois programas mais conhecidos do governo paulista – Acessa São Paulo e Poupatempo - e também pelo desenvolvimento e integração de sistemas em diferentes plataformas.

Sobre as principais áreas de atuação, a Prodesp está com dois novos produtos: o Sintonia (Sistema de Gestão de Serviços) e o GIP (Gestão Integrada de Processos). (D.B.)

Gestão Integrada

A importância da gestão integrada foi a tônica da palestra de Antonio Celso Albuquerque Filho, da Fundação Prefeito Faria Lima (CEPAM), durante o último painel do 10º CBTIM.

Antonio Celso afirmou que os municípios devem ter um sistema de gestão integrada de administração financeira, servindo como ferramenta de transparência e controle. "O processo de tributação, por exemplo, precisa estar num sistema que se comunique com todos os órgãos do município, todas as áreas, gerando informações".

Segundo ele, não só as informações administrativas devem constar no sistema, mas sim todas as áreas da Prefeitura. "Se o pessoal da Educação fez uma compra específica para a escola e aparece no sistema, é possível comparar a quantidade de alunos com a quantidade de merendas que foi para a escola", explicou.

Dentre os desafios, destacou: construir portal de transparência do Estado até junho/2010 e integrar neste portal informações de todos os órgãos, que estão distribuídas em diversos sistemas, não só para uma Secretaria, mas para todo o Governo, com as informações disponibilizadas em tempo real! (D.B.)

Projeto Cidade Digital Prodam-SP

"O conceito de cidade digital é trazer a Prefeitura para perto do cidadão", afirmou Odemil José Camargo, diretor de relacionamento da Prodam – empresa de processamento de dados do município de São Paulo.

Em palestra ministrada no 10º CBTIM, Odemil enfatizou que o Projeto de Cidade Digital em São Paulo é baseado em seis pilares: modernização da gestão, agilidade nos processos, redução de custos, universalização da comunicação, ativação da economia digital do município e possibilidade de comunicação direta com órgãos municipais. "Nesses últimos cinco anos, temos trabalhado muito no sentido de fazer a Prefeitura chegar ao cidadão".

De acordo com ele, é preciso vontade de política para fazer projetos viáveis e oferecer bons serviços à população, uma vez que a tecnologia é acessível e o conhecimento é disponibilizado, com consultorias da Prodesp e Prodam. "Cidade digital não acontece só quando você disponibiliza rede sem fio ou conectividade para todos. Precisamos mudar sempre a estrutura, os processos e o modelo mental do servidor público". (D.B.)



São Paulo Mais Fácil – Desburocratização e Transparência



O secretário municipal de Modernização, Gestão e Desburocratização da Prefeitura da cidade de São Paulo, Rodrigo Garcia, resumiu os serviços de sua pasta e destacou o trabalho da Prefeitura de São Paulo. "Nosso objetivo é simplificar acesso do cidadão a todos os serviços, fazendo a modernização da gestão e redesenho do serviço".

O secretário deu ênfase ao programa "São Paulo mais fácil", criado para simplificar a vida do cidadão que precisa utilizar os serviços municipais. Por meio desse programa, é possível fazer o licenciamento eletrônico de atividades para imóveis de até

1500m²; preencher o requerimento obrigatório para pedidos de licença de construção, reconstrução e reforma de edificações; e acessar o site "De Olho na Cobra", que divulga o que está sendo construído ou reformado na cidade de São Paulo.

O programa também oferece o serviço online Consulta Prévia de Funcionamento, pelo qual o interessado pode verificar se uma determinada atividade é permitida no local, se o imóvel é irregular, se há restrições de horários de funcionamento, possibilidades de uso do imóvel, entre outras informações.

Por meio de uma Consulta Preliminar, é possível saber se o imóvel tem

restrição de tombamento, se está localizado em área contaminada, de manancial ou de proteção ambiental e se possui pendências financeiras. "O desafio é customizar, melhorar os serviços. É um ótimo exemplo a ser seguido e adaptado à realidade de cada cidade".

Em sua opinião, muitas boas ideias no país se perderam do ponto de vista de gestão pública por erros de estratégia. "Quantas ideias foram ouvidas e não implantadas, por conta de equívocos na área de implantação? O serviço público está aí e tem disponibilidade. Tão importante como uma boa ideia é você saber e ter estratégia muito clara para implementá-la". (D.B.)

TI como ferramenta de transformação e seu uso na Gestão Pública e no atendimento ao cidadão

"Precisamos melhorar a qualidade e aumentar quantidade dos serviços oferecidos à população. Temos que otimizar os recursos, fazer mais com menos e observar se o que estamos fazendo é o que precisa ser feito e se atende melhor a população", salientou o deputado Sidney Beraldo, secretário de Gestão Pública do Estado de São Paulo, durante palestra no 10º CBTIM.

O painel Gestão Pública foi coordenado por Cesar Gontijo, ex-vereador de Barretos e membro do Conselho Consultivo da APM, o qual parabenizou a APM pela realização desse evento. "Tive a oportunidade de participar de vários congressos, na organização, e sabemos da importância desse instrumento como facilitador de ideias para os municípios paulistas hoje".

Gontijo afirmou que gostaria de provocar uma discussão sobre a importância de os municípios terem um instrumento de ajuda e auxílio técnico. "Temos a Prodesp como referência intelectual nessa área. É um prazer enorme falar desse trabalho espetacular e trabalhar junto com o Carlos Cruz, diretor da APM, sempre presidente da Câmara e vice-prefeito de Campinas".

Também ressaltou que o CBTIM tem o mesmo espírito municipalista e suprapartidário que norteia o Congresso Estadual de Municípios. "Lembro que na minha cidade existiam dois adversários

que não se falavam e o único lugar que eles se cumprimentavam era nos congressos da APM".

O secretário de estado de Gestão Pública, Sidney Beraldo, trouxe o tema "TI como ferramenta de transformação na gestão pública e no atendimento ao cidadão". "O povo cobra que a gente faça cada vez mais com menos. O importante é ter eficiência. O volume de informações é tão intenso que precisamos trabalhar de forma organizada e aproveitar as informações, para fazermos um bom planejamento".

Beraldo mencionou alguns programas que utilizam Tecnologia da Informação, explanando sobre cada um deles. "Essa é a integração do governo com o cidadão. A democracia cobra isso. O cidadão precisa ter mecanismo de par-

ticipação para ele sugerir".

Segundo o secretário, os recursos disponíveis não são suficientes, por isso os gestores precisam escolher as prioridades e aumentar a receita, sem aumentar os impostos. "É necessário ter eficiência na receita, combater sonegação e fazer justiça fiscal".
(D.B.)



Encerramento do 10º CBTIM é marcado por sorteio de brindes

A solenidade de encerramento do 10º CBTIM contou com a presença do secretário de estado de Gestão Pública, Sidney Beraldo; do secretário municipal de Modernização, Gestão e Desburocratização da Prefeitura da cidade de São Paulo, Rodrigo Garcia; de técnicos da Prodesp, Prodam e do CEPAM; do assessor da subsecretaria de assuntos federativos da Presidência da República, Gilmar Dominici; do coordenador do Grupo Técnico de Gestão do Conhecimento e Inovação da Secretaria de Modernização, Gestão e Desburocratização da Prefeitura da cidade de São Paulo, Celso Matsuda; do ex-vereador de Barretos e membro do Conselho Consultivo da APM, Cesar Gontijo; demais membros da diretoria da APM, dentre outras autoridades.

O presidente da APM, Marcos Monti, ressaltou que a APM cumpriu mais uma vez seu papel de levar aos gestores públicos municipais aquilo que possa ajudá-los em sua gestão. “Não tenho dúvidas que o caminho da modernização e melhor atendimento da população só se dará com a Tecnologia da Informação”.

Segundo ele, a expectativa é que cada vez mais o CBTIM atinja quem tem o poder de decisão, que são os prefeitos municipais. “Agradeço a todos. Sem a colaboração de vocês, não seria possível a realização desse evento”. (D.B.)

Sorteio

As autoridades que compuseram a mesa foram convidadas a sortear os brindes aos participantes. Confira os ganhadores:

Ganhador do notebook:

Cleber Centini, secretário de Turismo da Prefeitura de Serra Negra.



Ganhadores dos pen drives:

Marcos Alberto Pertinhez, assessor de comunicação da Prefeitura de Bertioga;

Gabriel Gomes Leal, gerente de TI da Prefeitura de Palmital;

Natália Von Zubem, advogada da Prefeitura de Cananéia;

Michelle Santos Quinhoneiro, gerente de infraestrutura da Prefeitura de Santana do Parnaíba;

Marcos Rogério França, assessor parlamentar da Prefeitura de Pereira Barreto;

Vilma Alves Duarte, assessora parlamentar da Prefeitura de Ilha Solteira;

Antonio Pinheiro, diretor de Planejamento da Prefeitura de Mococa;

Sandro Henrique dos Santos, vereador da Prefeitura de Pereira Barreto.

Frases



Barros Munhoz

“Se não houver uma Associação que o represente os municípios, que saiba e conheça os problemas, eles podem se perpetuar e nunca ser resolvidos”.



Guilherme Afif

“Gasto público bem feito não é gasto, é investimento, tem retorno”



Sidney Beraldo

“O povo cobra que a gente faça cada vez mais com menos. O importante é ter eficiência e otimizar os recursos”.



Rodrigo Garcia

“Tão importante como uma boa ideia é você saber e ter estratégia muito clara para implementá-la”



Cesar Gontijo

“O CBTIM tem o mesmo espírito municipalista e suprapartidário que norteia o Congresso Estadual de Municípios, promovido pela APM”.



Sergio Ciquera Rossi

“Somente a união dos municípios pode alterar esse quadro dramático que as prefeituras municipais estão vivendo”



Roberto Agune

“O que gera riqueza hoje é o conhecimento. O conhecimento embute valor, derruba barreiras físicas, abre o município para atividades novas e amplia a perspectiva do prefeito”.



Ari Plonski

“O importante não é só ter o conhecimento, é conseguir aplicá-lo para mudar a realidade”.

GALERIA DE FOTOS





Foto 1 - Zé Loquinho, Barros Munhoz e Marcos Monti

Foto 2 - Marcos Monti, Guilherme Afif, Flávio Callegari e José Mauro Dedemo Orlandini

Foto 3 - Diretoria da APM com palestrantes

Foto 4 - Marcos Monti, Antonio Luiz Carvalho Gomes e Sebastião Misiara

Foto 5 - Sivaldo de Oliveira, Julinho da Padaria, Sebastião Luiz Serafim e Marcos Monti

Foto 6 - Rodrigo Garcia e Marcos Monti

Foto 7- Carlos Cruz com participantes

Foto 8 - Vick Nholla, Modesto Salvietto, Sidney Beraldo e Marcos Monti

Foto 9 - Barros Munhoz cumprimenta o Presidente a APM

Foto10 - Diretores da APM com expositores

Foto 11- Marcos Monti com o prefeito de Andradina, Jamil Akio Ono, e sua equipe

Foto12 - Sergio Baptista, Marcos Monti, Sergio Ciquera Rossi, Eliana Lombardi e Cristina Rodrigues

Foto 13 - Sidney Beraldo e diretoria da APM visitam stand do CEPAM

Foto 14 - Celso Matsuda com o diretor da APM, Carlo Cruz

Foto 15- Vick Nholla, Antonio Naufel (prefeito de Mococa), Sidney Beraldo e Marcos Monti

Foto 16 - Sidney Beraldo e Vick Nholla

Foto 17 - Marcos Monti, Dalva Christofoletti, Sergio Baptista e Itamar Borges

Foto 18 - Marcos Monti concedendo entrevista

Foto 19 - Presidente da APM com o prefeito de Bertioga, José Mauro Dedemo Orlandini

Foto 20 - Guilherme Afif e Marcos Monti com expositores.

Presidente do Tribunal de Contas recebe diretoria da APM e confirma presença no 54º Congresso Estadual de Municípios

O presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, o Conselheiro Fulvio Julião Biazzi, recebeu em audiência o presidente da APM, Marcos Monti, no dia 11 de março.

Marcos Monti foi acompanhado do vice-presidente da APM, José Luis Rodrigues (Zé Louquinho), e do coordenador do Conselho Técnico Multidisciplinar da APM, Antonio Sergio Baptista, para entregar o convite do 54º Congresso Estadual de Municípios.

Dr. Fulvio garantiu presença e elogiou a APM pela realização deste evento. “Os congressos municipais levados a efeito com tanta maestria e tradição pela Associação Paulista dos Municípios são de importância vital ao processo de fortalecimento das



administrações municipais”, salientou do TCE pode ser conferida nas páginas 6 (entrevista completa com o presidente e 7 desta edição).

Conselho Multidisciplinar da APM debate temas do curso de atualização em Administração Pública

Membros do Conselho Técnico Multidisciplinar da APM reuniram-se no dia 23 de fevereiro, para falar sobre os preparativos do 54º Congresso Estadual de Municípios, que ocorrerá de 22 a 26 de março, em Serra Negra.

Na ocasião, o presidente do Conselho, Dr. Antonio Sergio Baptista, apresentou os temas que serão abordados no Seminário de Atualização em Administração Pública, que integra a grade de programação do Congresso. Os temas propostos foram: Saneamento Básico, Consórcios Públicos, parceria Público Privada, Precatórios e Direito Ambiental.



Comissão discute temas da Programação Especial do 54º Congresso Estadual de Municípios

Na manhã do dia 2 de março, foi realizada na sede da APM a reunião preparatória da Programação Especial do 54º Congresso Estadual de Municípios.

A programação especial é voltada às primeiras-damas e presidentes do Fundo Social de Solidariedade e tem como objetivo debater políticas públicas sociais. A coordenação fica a cargo da dra Andrea Siqueira Campos Monti.

Estiveram presentes as primeiras damas de Serra Negra (Zaira Antunes Franchi), de Jaú (Caroline de Toledo Franceschi), de Aparecida (Rosemíria Cristina de Castro Siqueira) e de Roseira (Jaqueline Conceição Giovanelli Galvão).

Conforme destacou dra. Andrea, a reunião teve um saldo bastante posi-

vo, ocasião em que foram selecionados temas amplos e bem atuais. "Acredito que será um Congresso muito proveitoso para todos aqueles que tiverem oportunidade de assistir às palestras".

Dalva Christofeletti enfatiza que foi uma reunião extremamente importante, pois as participantes têm experiências, não só teórias. "Discutimos mais sobre humanização, preocupação com crianças, adolescentes e idosos. Vamos falar sobre pedofilia, pessoas desaparecidas, capacidade da mulher na construção civil, da estrutura e funcionamento dos fundos sociais e da legalidade jurídica dos fundos".

Um dos painéis de destaque será o programa Escola da Família, onde serão englobados temas sobre educação, saú-

de, sexo, drogas e educação sexual nas escolas. "A reunião foi ótima. Reunimos pessoas muito dispostas a fazer uma bela programação. Também estamos fazendo um convite a outras mulheres que querem participar".

A primeira dama de Jaú, Caroline de Toledo Franceschi, agradeceu a oportunidade de fazer parte deste encontro. "Não queremos ficar naquele papel de antigamente de que primeira dama é apenas a mulher do prefeito. Hoje, nosso trabalho é muito amplo e permissivo", afirmou.

Durante a reunião, foram apresentadas sugestões de casos de sucesso nos municípios do Estado de São Paulo, que serão levados ao Congresso para troca de experiências.



Lula recebe diretoria da APM



O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, recebeu a diretoria da APM no dia 22 de janeiro, em audiência especial.

O presidente da APM Marcos Monti e os diretores Aquevirque Nholla e Carlos Cruz foram entregar em mãos o convite para o 54º Congresso Estadual de Municípios, que será realizado pela APM no período de 22 a 26 de março, no município de Serra Negra.

A audiência ocorreu durante a inauguração da sede do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Empregados de Empresas de Processamento de Dados do Estado de São Paulo, no centro de São Paulo.

Presidente da APM realiza reunião ordinária com diretoria

Membros da Diretoria Administrativa, dos Conselhos Fiscal e Deliberativo e da Comissão de Sindicância da Associação Paulista de Municípios – APM- foram convocados para Reunião Ordinária, realizada dia 10 de fevereiro, na sede da Associação.

O principal assunto em pauta foi o 54º Congresso Estadual de Municípios, que ocorrerá de 22 a 26 de março, em Serra Negra.

Durante a reunião, também foi aprovada a proposta de entregar o



Troféu de Mérito Municipalista ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao governador José Serra. O prêmio foi instituído pela APM com o objetivo de homenagear as pessoas que trabalharam em prol dos municípios.

Outro tema abordado foi o Diário Oficial Eletrônico, ferramenta que

atende todas as exigências legais para publicação de atos do governo municipal.

A APM está finalizando os detalhes para sua implantação, que trará inúmeras vantagens aos municípios paulistas, dentre elas, a redução dos custos e otimização do tempo.



Presidente da APM participa de reunião do Codivap e convida prefeitos para o 54º Congresso Estadual de Municípios



Diversas autoridades estiveram presentes na segunda reunião ordinária do Codivap - Consórcio de Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba – deste ano. O evento ocorreu no dia 26 de fevereiro, no Seminário Bom Jesus, em Aparecida. A principal pauta discutida foi a questão de segurança pública.

Os prefeitos enviaram uma carta ao

Estado reivindicando aumento no número do efetivo policial, extinção da diferença salarial, melhor atuação das polícias e concessão de pró-labore aos policiais. Também mostraram descontentamento por serem obrigados a arcar com custos de manutenção de viaturas, combustível e outros gastos que são obrigação do governo do Estado.

O presidente da APM, Marcos Monti, lembrou que já houve questionamento junto ao governador Serra sobre as atribuições do Estado quanto à manutenção das Polícias Civil e Militar. A diretoria da APM foi recebida pelo governador no final do ano passado e entregou uma série de reivindicações dos municípios paulistas.

Marcos Monti aproveitou para convidar os prefeitos e demais autoridades para o 54º Congresso Estadual de Municípios, que será realizado de 22 a 26 de março, em Serra Negra. O coordenador do Conselho Técnico Multidisciplinar da APM, Antônio Sérgio Baptista, divulgou os temas que serão abordados no Seminário de Atualização em Gestão Pública, que faz parte da programação do Congresso. O vice-presidente da APM, José Luiz Rodrigues, o Zé Louquinho, também participou do encontro, que reuniu cerca de 300 pessoas.

Diretoria da APM participa de nova reunião da Fecomercio

O auditório da Fecomercio ficou lotado no dia 11 de março, devido à reunião sobre a PEC nº 231/95, que trata da redução na jornada de trabalho.

O objetivo da Fecomercio foi reforçar o pedido de apoio da APM na luta contra a aprovação dessa emenda. Os diretores da Fecomercio já estiveram na sede da APM, em dezembro, apresentando a discussão. “Precisamos dos senhores para mostrar que isso não vai gerar emprego. Não podemos viver de ilusão”, afirmou Haroldo Piccina, presidente do Conselho de Serviços da Fecomercio.

O presidente da APM, Marcos Monti, disse que essa questão específica



está passando despercebida, uma vez que os dirigentes municipais estão com outras preocupações. “Estive essa semana em Brasília e devo dizer que precisamos estar atentos porque a pressão das centrais sindicais está muito grande no Congresso Nacional”.

Conforme destacou Marcos Monti,

para quem emprega, o impacto será muito grande, mas para quem é empregado – a grande massa da população brasileira – a notícia está sendo recebida como positiva. “O trabalhador pensa que vai trabalhar menos e ganhar mais com hora extra, mas não sabe que essa medida pode fazê-lo perder o emprego”. Ao final de sua explanação, Marcos Monti colocou-se à disposição da Fecomercio.

O vice-presidente da APM, Zé Louquinho, também fez o uso da palavra. “Vocês têm uma força que nem imaginam, mas precisam se mobilizar e fazer com que lá em Brasília o pessoal dê mais importância ao tema”.

ATIVIDADES DA APM

Diretoria da APM prestigia inauguração da Sala de Municípios no TCE



O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo inaugurou dia 19 de janeiro a Sala de Municípios, espaço criado especialmente para os prefeitos (as), vice-prefeitos (as) e vereadores (as) do nosso Estado.

A solenidade foi presidida pelo então Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Edgard

Camargo Rodrigues, ao lado dos conselheiros Renato Martins Costa, Cláudio Ferraz de Alvarenga e Fulvio Julião Biazzi, na ocasião vice-presidente do TCE.

Prestigiam o evento o presidente da APM (Associação Paulista de Municípios)

Marcos Monti, os diretores Aqueviro Nholla e Carlos Cruz, o presidente da UVESP (União dos Vereadores do Estado de São Paulo) Sebastião Misaria, o vice-presidente da UVB (União dos Vereadores do Brasil) Luis Mário Machado, entre outras autoridades.

Dr. Edgard Camargo fez um breve discurso sobre a Sala de Municípios e

convidou todos os presentes a conhecerem o novo espaço. "A sala é um local de trabalho onde o prefeito poderá elaborar uma petição, ter acesso a processos e examiná-los", explicou o presidente.

Além disso, fica ao lado da Escola de Contas Públicas, o que facilita as consultas e orientações. "É uma homenagem que o TCE presta ao trabalho do administrador público municipal, que nos procura com bastante frequência".

Para finalizar, o presidente do TCE destacou a importância da parceria com a Associação Paulista de Municípios, afirmando que essa proximidade vem de longa data. "A atividade do Tribunal de Contas interessa no dia a dia das administrações públicas e a Associação nos ajuda muito nisso, especialmente na difusão das nossas decisões, sendo uma importante parceira".

Entidades prestigiam reuniões preparatórias do 54º Congresso Estadual de Municípios

Na véspera da realização do 54º Congresso Estadual de Municípios, o presidente da APM, Marcos Monti, promoveu diversas reuniões preparatórias para divulgar o evento e debater outros temas, junto do coordenador do Conselho Técnico da APM, Antonio Sergio Baptista.

No dia 8 de março, o encontro foi realizado em Presidente Prudente e contou com a presença de três entidades municipalistas do Oeste do Estado: Unipontal – União dos Municípios do Pontal do Paranapanema; Amnap – Associação dos Municípios da Nova Alta Paulista; e Civap – Consórcio Intermunicipal do Vale do



Paranapanema.

No dia 12 de março, a reunião ocorreu em São José do Rio Preto, com os prefeitos que compõe a AMA – Associação dos Municípios da Araraquarense.

No dia 5 de março foi a vez de Ribeirão Preto sediar este evento (foto).

Audiências em Brasília

Partilha dos royalties, saúde, educação e as perspectivas das finanças municipais foram alguns dos temas discutidos durante a Assembleia Geral Extraordinária da CNM, realizada no dia 9 de março, em Brasília.

Outro assunto em pauta foi a programação da XIII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, que ocorrerá no mês de maio, com o tema "A Autonomia Municipal e a Federação Brasileira: dificuldades e perspectivas".

Marcos Monti está sempre em Brasília representando os municípios paulistas. No início de fevereiro, participou da reunião de trabalho da CNM, debatendo vários assuntos ligados ao municipalismo. No final do ano passado, participou da mobilização pela aprovação do PLP 306/2008, sobre a regulamentação do financiamento da Saúde no País.

Governador José Serra recebe diretoria da APM



O governador José Serra recebeu a diretoria da APM no dia 28 de outubro, no Palácio dos Bandeirantes. A audiência foi solicitada pelo presidente da APM, Marcos Monti, com o objetivo de apresentar a pauta de reivindicações dos municípios paulistas, elaborada pela APM e pelas associações regionais.

A reunião foi bastante produtiva, conforme destacou Marcos Monti. "O governador mais uma vez se mostrou sensibilizado e aberto às reivindicações", afirmou o presidente da APM.

Confira abaixo as reivindicações feitas na época:

1) Oficialização de um Comitê de Relacionamento do governo com as entidades municipalistas

A Casa Civil será a estância do governo que irá receber e acompanhar os pleitos das entidades municipalistas.

2) Aumento dos repasses da renda escolar

O valor repassado para as escolas é de R\$ 0,15 por aluno. O governador anunciou que aumentará o valor de R\$ 0,15 para R\$ 0,22, no ano de 2010.

3) Mudança no critério dos repasses dos recursos do transporte escolar

Atualmente, o repasse é feito por um valor fixo por aluno. A Secretaria da Educação iria fazer um estudo para que os repasses sejam feitos por quilômetro rodado, com implantação para 2010.

4) Isenção de pedágio dos veículos oficiais

O governador explicou que o contrato é de concessão e não dá para ser alterado. A isenção deveria ter sido feita no contrato inicial.

5) Reembolso dos salários dos funcionários cedidos pela Prefeitura aos órgãos do Estado

O governador viu com bons olhos e assegurou que a reivindicação será encaminhada à Secretaria de Gestão para estudos no sentido de atender os

municípios.

6) Contrapartida das prefeituras nos convênios assinados com a Defesa Civil e CDHU

CDHU - Antes, as contrapartidas eram de 20% do valor do convênio. Agora, nos convênios com a CDHU as contrapartidas serão de:

I - Municípios com até 10.000 (dez mil) habitantes - 5% (cinco por cento) de contrapartida

II - Municípios com 10.001 (dez mil e um) até 25.000 (vinte e cinco mil) habitantes: 10% (dez por cento) de contrapartida

III - Municípios com 25.001 (vinte e cinco mil e um) até 50.000 (cinquenta mil) habitantes: 15% (quinze por cento) de contrapartida

IV - Municípios com mais de 50.000 (cinquenta mil) habitantes: 20% (vinte por cento) de contrapartida.

Defesa Civil - o município poderá ter a redução de 20% para 5% dentro de dois requisitos: ter a Defesa Civil no município instituída e atuando; e provar documentalmente que não tem condições financeiras para arcar com a contrapartida. Em situação de emergência e/ou estado de calamidade pública, a contrapartida é 0%.

7) Agilização na emissão das Guias de Transporte Animal (GTA)

Atualmente, funcionários do Estado autorizam a sua emissão. A partir do próximo ano, o serviço será informatizado e as guias poderão ser emitidas via Internet, possibilitando maior agilidade.

Com isso, a Associação Paulista de Municípios cumpre com seu papel de defender os municípios junto às estâncias de governo. "Podemos afirmar que a audiência foi muito produtiva e importante para os municípios paulistas", finalizou Marcos Monti.

Presidente da APM participa do júri “Qualidade em Bancos”

O presidente da APM, Marcos Monti, integrou o júri que escolheu o banco homenageado na promoção “Qualidade em Bancos”, destinado a quem presta melhores serviços a sua clientela a cada ano.

O evento ocorreu no dia 10 de novembro, durante almoço em sala especial do Hotel Sonesta, em Moema. O júri foi composto pelos presidentes das mais conceituadas entidades das categorias empresariais não financeiras. Após a

escolha do banco homenageado, ocorreu a entrega dos diplomas representativos da homenagem; receberam o diploma o presidente e os diretores de tecnologia, atendimento e recursos.

O Itaú venceu após uma disputa acirrada com o Banco do Brasil. Os bancos vencedores nos últimos anos foram Santander (2006), Bradesco (2007) e Itaú-Unibanco (2008). A homenagem é realizada pela revista Banco Hoje há 15 anos.



Secretário de Estado de Desenvolvimento recebe diretoria da APM



Reunião Avesp

As vereadoras da AVESP, presidida por Marilene Mariottini, estiveram na sede da APM para reunião ordinária, no dia 23 de fevereiro.

Dentre os assuntos em pauta, foi feita assembleia geral e enfatizada a

importância da participação das vereadoras no 54º Congresso Estadual de Municípios, que ocorrerá de 22 a 26 de março, em Serra Negra. Após a reunião, foi oferecido um coffee break.

Presidente da APM é entrevistado pela Rede Vida Televisão

O presidente da APM, Marcos Monti, concedeu entrevista para o programa Caminhos da Comunidade, do canal Rede Vida de Televisão, na manhã do dia 28 de janeiro. O programa foi ao ar no dia 5 de fevereiro, sexta-feira, às 13 horas, com apresentação de Sebastião Misiara, presidente da Uvesp (União dos Vereadores do Estado de São Paulo).

Dentre os assuntos em pauta, Marcos Monti abordou a inauguração da Sala dos Municípios do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE), anunciou o 54º Congresso Estadual de Municípios, divulgou o pagamento da última parcela do AFM (Apóio Financeiro aos Municípios) e comentou outros temas ligados ao municipalismo.

A diretoria da APM fez uma visita de cortesia ao secretário de estado de Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, na manhã do dia 30 de outubro, na sede da Secretaria.

Durante o encontro, foi falado sobre o desenvolvimento dos municípios paulistas e os programas destinados a eles. O presidente da APM, Marcos Monti, colocou a Associação à disposição da Secretaria para divulgar suas ações em prol dos municípios.

Também se inteirou da agência de fomento do governo do estado “Nossa Caixa Desenvolvimento”, criada para ser um instrumento de apoio ao desenvolvimento socioeconômico do Estado de São Paulo.

Além deste novo projeto, Alckmin falou sobre as Faculdades de Tecnologias (Fatecs) e Escolas Técnicas (Etecs), administradas pelo Centro Paula Souza. Existem atualmente 49 Fatecs, que abrigam cerca de 32 mil alunos, nos 45 cursos superiores de graduação; e 167 Etecs, que atendem 142 mil estudantes, aproximadamente, sendo mais de 39 mil no Ensino Médio.

Prefeituras aderem à mobilização em defesa dos Municípios

Cerca de 70% das prefeituras de todo o Brasil, um total de três mil municípios (mais de 200 somente do Estado de São Paulo), aderiram à mobilização “Dia Nacional em Defesa dos Municípios”.

O evento ocorreu dia 23 de outubro, com diversas manifestações, como a paralisação dos serviços (exceto dos atendimentos essenciais), colocação de maquinários nas praças, faixas com mensagens alusivas à data, confecção e distribuição de panfletos, carros de som nas ruas, propagandas em veículos de comunicação, coletivas à imprensa, elaboração de cartazes de alunos nas escolas, dentre outras ações.

Além dos mais de 200 municípios do estado de São Paulo, a mobilização contou com a participação das entidades regionais: FRIM (Frente Regional Integrada dos Municípios), CIVAP (Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema), UNIPONTAL (União dos Municípios do Pontal do Paranapanema), AMA (Associação



dos Municípios da Araraquarense) e AMAT (Associação dos Municípios do Alto Tietê e Região).

O saldo foi bastante positivo, conforme destacou o presidente da APM, Marcos Monti. “Acredito que conseguimos atingir o principal objetivo, que era mostrar à população os resultados da crise, pois muitos não têm conhecimento das dificuldades que os municípios enfrentam”, afirmou.

allTV apresenta ao vivo entrevista com presidente da APM

O programa allTV Debates do dia 24 de novembro trouxe ao vivo entrevista com o presidente da APM, Marcos Monti. A allTV é uma tevê digital líder de audiência com 55 milhões de “pagewiews” e 600 mil usuários únicos por mês.

Marcos Monti foi convidado para fazer um balanço do 10º CBTIM – Congresso Brasileiro de Tecnologia da Informação para os Municípios, que ocor-

reu de 3 a 5 de novembro, e comentar a atuação da APM junto aos municípios.

Durante o programa, foram exibidos flashes do CBTIM, com a cobertura do evento e entrevistas com as autoridades participantes.

A entrevista na íntegra com o presidente da APM está disponível no site da allTV, no endereço: www.alltv.com.br, link On Demand.

APM marca presença em reunião do CAF

O presidente da APM, Marcos Monti, participou da última reunião do Comitê de Articulação Federativa (CAF) de 2009, que ocorreu dia 17 de novembro, no Palácio do Itamaraty, em Brasília. Estiveram presentes representantes das três entidades municipalistas nacionais e associações regionais de municípios.

Marcos Monti e os demais presidentes de entidades municipais participaram da solenidade de abertura, presidida pelo Ministro-Chefe das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

No período da manhã, ocorreu a assinatura do novo protocolo de cooperação federativa. Em seguida, foi apresentado o anteprojeto de Lei do CAF, que institucionaliza o comitê, e falado sobre a criação de um grupo de trabalho para regulamentar os dispositivos da Constituição que tratam de criação, fusão e desmembramento de municípios.

Após o almoço, foram discutidos assuntos como o impacto da crise econômica internacional nas finanças municipais (uma das principais reivindicações dos municípios é garantir em lei os repasses do Governo Federal relativos aos diversos programas sociais) e a nova proposta de partilha dos royalties da exploração de petróleo do Pré-Sal, com a apresentação do relatório do projeto de lei nº 5938/09.

O Governo Federal também discutiu com as entidades municipalistas medidas legais para dar mais segurança aos gestores municipais no que se refere ao fechamento de contas. No final, ocorreu a apresentação das entidades.

**Acompanhe as notícias
da APM no site
www.apaulista.org.br**

ATIVIDADES DA APM

Marcos Monti é bastante aplaudido em seu discurso no Congresso da AMA



O presidente da APM, Marcos Monti, participou da solenidade de abertura do III Congresso da AMA (Associação dos Municípios da Araraquarense), no dia 29 de outubro.

O evento ocorreu entre os dias 29 a 31, em São José do Rio Preto, reunindo diversas autoridades, com destaque para o subsecretário da Casa Civil, Rubens Cury, representando o governador José Serra.

A abertura foi feita pela presidente da AMA e prefeita de Guapiaçu, Maria Ivanete Votorasso, a qual destacou a importância desses encontros, onde são reunidos esforços para fortalecimento dos municípios. “Aqui é o lugar ideal para debatermos as políticas públicas e seus resultados na vida da comunidade”.

Os prefeitos de Cedral e de São José do Rio Preto, José Luis Pedrão e Valdomiro Lopes, fizeram o uso da palavra, mostrando imensa satisfação em receber tantas autoridades, neste encontro onde são discutidas ações importantes para os municípios. “Quero saudar o querido Marcos Monti, presidente da APM, uma Associação muito forte, que congrega todo o estado de São Paulo”, afirmou Valdomiro.

O presidente da APM também foi convidado a fazer o uso da palavra. Seu discurso foi bastante elogiado e aplaudido pelas autoridades e público em geral. Marcos Monti falou sobre o movimento municipalista, citou o aniversário de fun-

dação da APM (que completou 61 anos em outubro) e anunciou em primeira mão as reivindicações conquistadas após audiência com o governador José Serra.

Conforme destacou, a APM está nessa luta porque acredita que é através do movimento municipalista que os municípios serão fortalecidos. “O movimento municipalista tem crescido muito. Trabalhamos ao lado da Confederação Nacional de Municípios e temos questões importantes que estão sendo debatidas”.

Marcos Monti citou a audiência com o governador José Serra, realizada no Palácio dos Bandeirantes, dia 28 de outubro, ocasião em que foi entregue a pauta de reivindicações elaborada pela APM e pelas entidades regionais. “Foi uma reunião muito produtiva. O Dr. Rubens Cury nos acompanhou e o governador mais uma vez se mostrou sensibilizado e aberto às reivindicações”.

Em primeira mão, Marcos Monti anunciou os itens da pauta, sendo bastante aplaudido pelas conquistas. “Com isso, a Associação Paulista de Municípios cumpre com seu papel de defender os municípios junto às estâncias de governo”.

O subsecretário da Casa Civil, Rubens Cury, mencionou a audiência do governador com Marcos Monti e diretoria da APM e a participação dos secretários de estado nos congressos, afirmando que essas ações demonstram a importância que o governo Serra dá ao municipalismo.

APM realiza Assembleia Geral Ordinária

Os membros da Diretoria Administrativa, Comissão de Sindicância, dos Conselhos Fiscal e Deliberativo da Associação Paulista de Municípios foram convocados pelo presidente Marcos Monti para uma reunião de diretoria e para uma assembleia geral ordinária, no dia 22 de outubro.

Dentre os assuntos discutidos, os diretores examinaram, discutiram e aprovaram os Pareceres exarados pelo Conselho Fiscal das contas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2000, 2001 e 2008.

Outros temas de destaque foram: a definição de valores e forma de contribuição para filiação de municípios para o ano de 2010, as preparações do 54º Congresso Estadual de Municípios e a realização do 10º CBTIM – Congresso Brasileiro de Tecnologia da Informação para os Municípios.





Curso de Assessoria de Imprensa reúne 50 participantes

A APM promoveu no dia 30 de outubro o curso “Assessoria de Imprensa e sua importância nos órgãos públicos”. O curso foi ministrado pela jornalista Nina Proci, que trabalha como professora universitária da UNIP e na Rádio 2 Comunicação, tendo experiência nas áreas de reportagem, redação, produção, pauta e edição, marketing político, assessoria de imprensa e comunicação corporativa.

Mais de 50 pessoas estiveram presentes, entre assessores de imprensa, jornalistas, publicitários, relações públicas, chefes de gabinete, secretários e demais profissionais da área, representando cerca de 35 municípios do estado de São Paulo.

O objetivo do curso foi oferecer aos interessados subsídios para que estes entendam as atribuições de uma assessoria de imprensa e as atividades de comunicação relacionadas às instituições públicas, com ênfase nos governos municipais.



Curso sobre Precatórios Iota auditório da APM

Mais de 60 pessoas participaram do Seminário “A Emenda dos Precatórios: Questões Polêmicas”, ministrado por Antonio Sergio Baptista e Claudia La Terza Baptista, no dia 4 de março. Todos os lugares do auditório foram preenchidos e diversas outras cadeiras foram colocadas para receber o público presente.

Sergio Baptista afirmou que o

resultado foi excelente e o surpreendeu pela presença maciça de muitos técnicos e pelo interesse dos participantes.

Claudia La Terza Baptista também enfatizou que a participação foi excelente e todos estavam muito interessados. “Todos se envolveram nos debates e saíram enriquecidos”.

Mandado de Segurança

No dia 22 de outubro, o auditório da APM recebeu diversos profissionais para o curso Mandado de Segurança, ministrado por Antonio Sergio Baptista, Maria Fernanda Pessatti Toledo e Claudia Rattes La Terza Baptista.

A abertura foi feita pelo presidente da APM, Marcos Monti, que deu boas vindas a todos e falou sobre o trabalho da APM.

Durante o seminário, os palestrantes falaram sobre: o Instituto do Mandado



de Segurança e a Administração Pública, a nova Lei do Mandado de Segurança - Lei 12.016/2009, a Lei de Responsabilidade Fiscal – Aspectos Gerais e Fundamentais e as Inovações na Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar nº 131/2009.

Curso Cerimonial Público forma sua quinta turma

A APM promoveu mais um curso de Cerimonial Público, na sede da entidade, no dia 21 de outubro, ministrado por Carlos Takahashi, coordenador do curso de Cerimonial do Instituto do Legislativo Paulista na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e chefe do Cerimonial do gabinete do prefeito da cidade de São Paulo.

A abertura foi feita pelo secretário geral da APM, Aquevirque Nholla (Vick), o qual saudou os participantes e falou um pouco sobre o trabalho da APM. “A Associação é uma entidade que congrega todos os municípios do estado de São Paulo e tem por finalidade buscar ferramen-

tas e levar conhecimento aos municípios”.

Profissionais de diversos municípios do estado de São Paulo estiveram presentes, incluindo a vice-prefeita de Luiz Antônio, Benedita de Matos Soares Rostatti. “Vim até a capital buscar informações e foi muito bom”, ressaltou.



O céu é o limite

Por Claudio Manesco

Podem pensar que é maledicência, antipatia extemporânea ou capitulação ao status quo. Corro o risco de desagradar os amigos simpáticos a este ou aquele candidato a presidência da República, mas não me furto de contar essa piada, digo, causo.

Na verdade, afaste-se de mim a idéia de fazer troça de quem se reconhece tanto a competência como o mau-humor.

O fato é que, cruzados os caminhos, meus e de um já falecido famoso e excelente publicitário a serviço do governo de um ex-presidente, deixávamos nos levar por um “dedo de prosa” sobre política em meio aos assuntos - etílicos (de combustível) - que nos unia pontual e profissionalmente.

Esse ex-presidente, certo ou errado, era pontificado como um verdadeiro cavalheiro, intelectual, grande analista, mas que tinha certa ojeriza pelos assuntos terrenos, que implicavam em relacionamento normal com mortais.

Como se aproximava um período de eleições que, a propósito, reelegeu o próprio, perguntei ao meu interlocutor sobre uma figura ilustre, do partido do referido presidente, sobre a pretensão política de certo fulano.

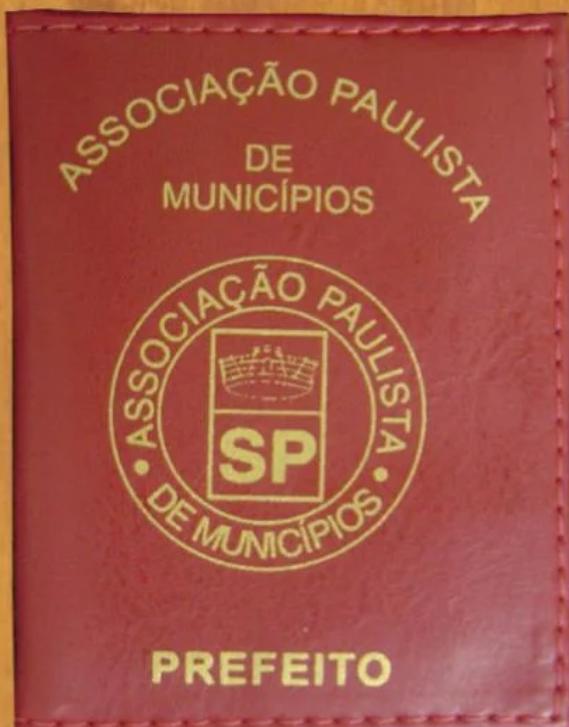
— Fulano, quer ser afinal candidato a qual cargo? A governador?

E ele, de pronto, me respondeu:

— Fulano? Ele não deixa por menos. Quer ser o imperador da galáxia.

Carteira de Agente Público Municipal

A Carteira de Agente Público Municipal está de cara nova! Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores, que integram os Municípios associados à APM, podem solicitar a sua. Uma prática carteirinha confeccionada pensando em você Gestor Municipal.



Confira abaixo as vantagens de ser um associado:

- ✓ Carteira de Identificação do Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores;
- ✓ Isenção da taxa de inscrição para Prefeitos, Vice-Prefeitos, Vereadores, secretários municipais e técnicos do Executivo e Legislativo nos Congressos realizados pela APM: Congresso Estadual de Municípios e CBTIM;
- ✓ Desconto na taxa de inscrição para Prefeitos, Vice-Prefeitos, Vereadores, secretários municipais e técnicos do Executivo e Legislativo nos cursos e seminários realizados pela APM;
- ✓ Isenção para acesso webcast, curso pela internet;
- ✓ Direito a voto nas Assembleias, exercido pelo(a) Prefeito(a);
- ✓ Acesso aos serviços da APM, como também de pareceres e consultas jurídicas;
- ✓ Sala dos Municípios equipada à disposição.

Solicite agora mesmo a sua carteirinha de Agente Público Municipal



Informações

Associação Paulista de Municípios
Fone: (11) 2165-9999 - Tratar com Fernanda no e-mail: fernanda@apaulista.org.br



54º Congresso Estadual de Municípios



MUNICÍPIO FORTE: BANDEIRA PAULISTA

DE 22 A 26 DE MARÇO DE 2010 - SERRA NEGRA - SP
CENTRO DE CONVENÇÕES CIRCUITO DAS ÁGUAS

Realização

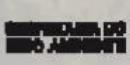
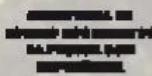


Apoio

FIESP | CIESP | SESI | SENAI



Apoio Institucional



Patrocinio

